

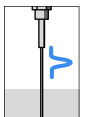
Manual de instruções

VEGAFLEX 62

Profibus PA



Document ID:
31839



Índice

1	Sobre o presente documento	
1.1	Função	4
1.2	Grupo-alvo	4
1.3	Simbologia utilizada	4
2	Para a sua segurança	
2.1	Pessoal autorizado	5
2.2	Utilização conforme a finalidade	5
2.3	Advertência sobre uso incorreto	5
2.4	Instruções gerais de segurança	5
2.5	Símbolos de segurança no aparelho	6
2.6	Conformidade CE	6
2.7	Atendimento às recomendações NAMUR	6
2.8	Instruções de segurança para áreas Ex	6
2.9	Proteção ambiental	6
3	Descrição do produto	
3.1	Estrutura	7
3.2	Modo de trabalho	8
3.3	Configuração	9
3.4	Embalagem, transporte e armazenamento	9
4	Montar	
4.1	Instruções gerais	11
4.2	Instruções de montagem	12
5	Conectar à alimentação de tensão	
5.1	Preparar a conexão	20
5.2	Passos para a conexão	21
5.3	Esquema de ligações da caixa de uma câmara	22
5.4	Esquema de ligações caixa de duas câmaras	23
5.5	Esquema de ligações - Modelo IP 66/IP 68, 1 bar	25
6	Colocação em funcionamento com o módulo de visualização e configuração PLICSCOM	
6.1	Descrição sumária	26
6.2	Colocar o módulo de visualização e configuração	26
6.3	Sistema de configuração	28
6.4	Passos para a colocação em funcionamento	29
6.5	Plano de menus	36
6.6	Armazenamento dos dados de parametrização	38
7	Colocação em funcionamento com o PACTware e outros programas de configuração	
7.1	Conectar o PC	39
7.2	Parametrização com o PACTware	40
7.3	Ajuste dos parâmetros com PDM	41
7.4	Armazenamento dos dados de parametrização	41

8	Manutenção e eliminação de falhas	
8.1	Manutenção	42
8.2	Eliminar falhas	42
8.3	Substituir ou encurtar o cabo de aço/a haste	44
8.4	Trocar o módulo eletrônico	46
8.5	Atualização do software	47
8.6	Conserto do aparelho	48
9	Desmontagem	
9.1	Passos de desmontagem	49
9.2	Eliminação controlada	49
10	Anexo	
10.1	Dados técnicos	50
10.2	Profibus PA - formato dos dados e byte de status	59
10.3	Dimensões	61

Documentação complementar



Informação:

A depender do modelo encomendado, é fornecida com o aparelho uma documentação complementar, que pode ser consultada no capítulo "*Descrição do produto*".

Instruções para acessórios e peças sobressalentes



Sugestão:

Oferecemos acessórios e peças sobressalentes que asseguram a utilização segura do seu VEGAFLEX 62. Os respectivos documentos são:

- 27720 - VEGADIS 61
- 30207 - Módulo eletrônico VEGAFLEX Série 60
- 34296 - Capa protetora contra influências climáticas
- 31088 - Flange conforme DIN-EN-ASME-JIS-GOST
- 30391 - Estrela de centragem

1 Sobre o presente documento

1.1 Função

O presente manual de instruções fornece-lhe as informações necessárias para a montagem, a conexão e a colocação do aparelho em funcionamento, além de informações relativas à manutenção e à eliminação de falhas. Portanto, leia-o antes de utilizar o aparelho pela primeira vez e guarde-o como parte integrante do produto nas proximidades do aparelho e de forma que esteja sempre acessível.

1.2 Grupo-alvo

Este manual de instruções é destinado a pessoal técnico qualificado. Seu conteúdo tem que poder ser acessado por esse pessoal e que ser aplicado por ele.

1.3 Simbologia utilizada



Informação, sugestão, nota

Este símbolo indica informações adicionais úteis.



Cuidado: Se este aviso não for observado, podem surgir falhas ou o aparelho pode funcionar de forma incorreta.

Advertência: Se este aviso não for observado, podem ocorrer danos a pessoas e/ou danos graves no aparelho.

Perigo: Se este aviso não for observado, pode ocorrer ferimento grave de pessoas e/ou a destruição do aparelho.



Aplicações em áreas com perigo de explosão

Este símbolo indica informações especiais para aplicações em áreas com perigo de explosão.



Lista

O ponto antes do texto indica uma lista sem seqüência obrigatória.



Passo a ser executado

Esta seta indica um passo a ser executado individualmente.



Seqüência de passos

Números antes do texto indicam passos a serem executados numa seqüência definida.

2 Para a sua segurança

2.1 Pessoal autorizado

Todas as ações descritas neste manual só podem ser efetuadas por pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado pelo proprietário do equipamento.

Ao efetuar trabalhos no e com o aparelho, utilize o equipamento de proteção pessoal necessário.

2.2 Utilização conforme a finalidade

O VEGAFLEX 62 é um sensor para a medição contínua de nível de enchimento.

Informações detalhadas sobre a área de aplicação podem ser lidas no capítulo "*Descrição do produto*".

A segurança operacional do aparelho só ficará garantida se ele for utilizado conforme a sua finalidade e de acordo com as informações contidas no manual de instruções e em eventuais instruções complementares.

Por motivos de segurança e de garantia, intervenções que forem além das atividades descritas no manual de instruções só podem ser efetuadas por pessoal autorizado pelo fabricante. Fica expressamente proibido modificar o aparelho por conta própria.

2.3 Advertência sobre uso incorreto

Uma utilização incorreta do aparelho ou uma utilização não de acordo com a sua finalidade pode resultar em perigos específicos da aplicação, como, por exemplo, transbordo do reservatório ou danos em partes do sistema devido à montagem errada ou ajuste inadequado.

2.4 Instruções gerais de segurança

O aparelho corresponde ao padrão técnico atual, atendendo os respectivos regulamentos e diretrizes. O usuário tem que observar as instruções de segurança apresentadas no presente manual, os padrões de instalação específicos do país, além das disposições vigentes relativas à segurança e à prevenção de acidentes.

O aparelho só pode ser utilizado se estiver em perfeito estado e suficientemente seguro. O usuário é responsável pelo bom funcionamento do aparelho.

Durante todo o tempo de utilização, o usuário tem também a obrigação de verificar se as medidas necessárias para a segurança no trabalho estão de acordo com o estado atual das regras vigentes e de observar novos regulamentos.

2.5 Símbolos de segurança no aparelho

Deve-se observar os símbolos e as instruções de segurança fixados no aparelho.

2.6 Conformidade CE

Este aparelho atende os requisitos legais impostos pelas respectivas diretrizes CE. Através da utilização do símbolo CE, a VEGA confirma que o aparelho foi testado com sucesso. A declaração de conformidade pode ser baixada na área de downloads de nossa homepage www.vega.com.

2.7 Atendimento às recomendações NAMUR

No que diz respeito à compatibilidade, é atendida a recomendação NAMUR NE 53. Isso vale também para os respectivos componentes de visualização e configuração. Aparelhos da VEGA são em geral compatíveis com versões inferiores e superiores:

- Software do sensor para o DTM-VEGAFLEX 62
- DTM-VEGAFLEX 62 para o software de configuração PACTware
- Módulo de visualização e configuração para o software do sensor

A depender da versão do software, é possível realizar a parametrização das funções básicas do sensor. As funções disponíveis dependem por sua vez da versão do software do respectivo componente.

2.8 Instruções de segurança para áreas Ex

Ao utilizar o aparelho em áreas explosivas, observe as instruções de segurança para áreas com perigo de explosão. Essas instruções são parte integrante do presente manual e são fornecidas com todos os aparelhos liberados para a utilização nessas áreas.

2.9 Proteção ambiental

A proteção dos recursos ambientais é uma das nossas mais importantes tarefas. Por isso, introduzimos um sistema de gestão ambiental com o objetivo de aperfeiçoar continuamente a proteção ecológica em nossa empresa. Nosso sistema de gestão ambiental foi certificado conforme a norma DIN EN ISO 14001.

Ajude-nos a cumprir essa meta, observando as instruções relativas ao meio ambiente contidas neste manual:

- Capítulo "Embalagem, transporte e armazenamento"
- Capítulo "Eliminação controlada do aparelho"

3 Descrição do produto

3.1 Estrutura

Volume de fornecimento

Foram fornecidos os seguintes componentes:

- Sensor de nível de enchimento VEGAFLEX 62
- Documentação
 - O presente manual de instruções
 - Manual de instruções 27835 "*Módulo de visualização e configuração PLICSCOM*" (opcional)
 - Instruções adicionais "*Conector para sensores de medição contínua*" (opcional)
 - "*Instruções de segurança*" específicas para aplicações Ex (em modelos Ex)
 - Se for o caso, outros certificados

Componentes

O VEGAFLEX 62 possui os seguintes componentes:

- Conexão do processo com sonda de medição
- Caixa com sistema eletrônico
- Tampa da caixa, opcionalmente com módulo de visualização e configuração

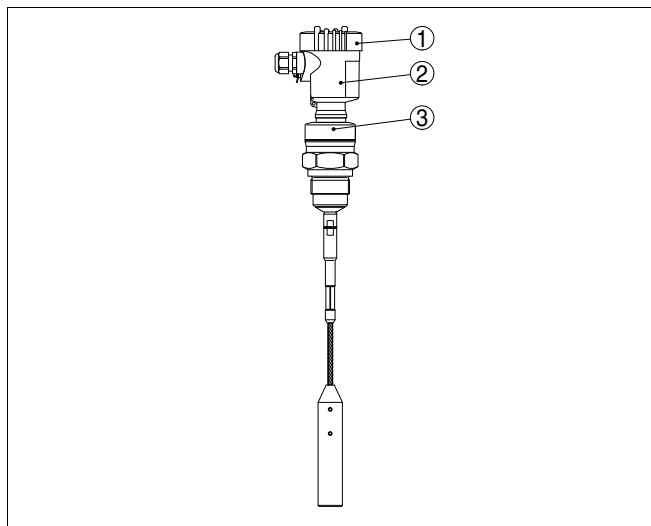


Fig. 1: VEGAFLEX 62 - Modelo com cabo de aço e caixa de plástico

- 1 Tampa da caixa com o módulo de visualização e configuração por baixo (opcional)
- 2 Caixa com sistema eletrônico
- 3 Conexão do processo

Placa de características

A placa de características contém dados mais importantes para a identificação e para a utilização do aparelho:

- Número do artigo
- Número de série
- Dados técnicos
- Números de artigo da documentação

O número de série permite a visualização dos dados de fornecimento do aparelho na página www.vega.com, no "VEGA Tools" e na "serial number search". Além da placa de características, o número de série pode ser encontrado também no interior do aparelho.

3.2 Modo de trabalho

Área de aplicação

O VEGAFLEX 62 é um sensor de nível de enchimento com sonda de medição fixada por cabo ou haste, destinado à medição contínua do nível de enchimento.

Ele foi construído para o uso industrial em todas as áreas de tecnologia de processos industriais, podendo ser empregado igualmente tanto em produtos líquidos como sólidos.

Princípio de funcionamento

Impulsos de microonda de alta frequência são guiados ao longo de um cabo de aço ou de uma haste. Ao encontrar-se com a superfície do produto, os impulsos de microonda são refletidos. A duração é avaliada pelo aparelho e emitida como distância.

Alimentação e comunicação do barramento

A alimentação de tensão ocorre através de um acoplador de segmento Profibus DP/PA ou de placas VEGALOG 571 EP. Uma linha de dois fios conforme a especificação Profibus serve ao mesmo tempo para a alimentação e para a transmissão digital de dados de vários sensores. O perfil do VEGAFLEX 62 comporta-se conforme a especificação Profibus, versão 3.0.

A iluminação de fundo do módulo de visualização e configuração é alimentada pelo sensor, sendo pré-requisito um determinado valor da tensão de serviço.

Os dados da alimentação de tensão podem ser lidos no capítulo "*Dados técnicos*".

O aquecimento opcional requer uma tensão de serviço própria. Maiores detalhes podem ser obtidos nas instruções complementares "*Aquecimento para o módulo de visualização e configuração*".

Esta função não está disponível em geral para aparelhos com homologação.

GSD/EDD

Os arquivos GSD (arquivos-mestre do aparelho) necessários para o projeto da sua rede de comunicação Profibus-DP-(PA) e os arquivos Bitmap encontram-se na área de download da homepage da VEGA www.vega.com em "*Services - Downloads - Software - Profibus*". Lá também estão disponíveis os respectivos certificados. Para um ambiente PDM, é necessário também para a perfeita funcionalidade do sensor uma EDD (Electronic Device Description), que também está disponível para o download. Também é possível solicitar um CD com os respectivos arquivos por e-mail no endereço info@de.vega.com ou por telefone junto ao seu representante da VEGA sob o número de encomenda "DRIVER.S".

3.3 Configuração

O VEGAFLEX 62 oferece diferentes opções de configuração:

- Com o módulo de visualização e configuração
- com o DTM adequado da VEGA e com um software de configuração conforme o padrão FDT/DTM, por exemplo, o PACTware e um PC
- Com o programa de configuração PDM

3.4 Embalagem, transporte e armazenamento

O seu aparelho foi protegido para o transporte até o local de utilização por uma embalagem. Os esforços sofridos durante o transporte foram testados de acordo com a norma DIN EN 24180.

Embalagem

Em aparelhos padrão, a embalagem é de papelão, é ecológica e pode ser reciclada. Em modelos especiais é utilizada adicionalmente espuma ou folha de PE. Elimine o material da embalagem através de empresas especializadas em reciclagem.

Transporte

Para o transporte têm que ser consideradas as instruções apresentadas na embalagem. A não observância dessas instruções pode causar danos no aparelho.

Inspeção após o transporte

Imediatamente após o recebimento, controle se o produto está completo e se ocorreram eventuais danos durante o transporte. Danos causados pelo transporte ou falhas ocultas devem ser tratados do modo devido.

Armazenamento

As embalagens devem ser mantidas fechadas até a montagem do aparelho e devem ser observadas as marcas de orientação e de armazenamento apresentadas no exterior das mesmas.

Caso não seja indicado algo diferente, guarde os aparelhos embalados somente sob as condições a seguir:

- Não armazenar ao ar livre
- Armazenar em lugar seco e livre de pó
- Não expor a produtos agressivos
- Proteger contra raios solares
- Evitar vibrações mecânicas

Temperatura de transporte e armazenamento

- Consulte a temperatura de armazenamento e transporte em "*Anexo - Dados técnicos - Condições ambientais*"
- Umidade relativa do ar de 20 ... 85 %

4 Montar

4.1 Instruções gerais

Aptidão para as condições do processo

Certifique-se de que todas as peças do aparelho envolvidas no processo, especialmente o elemento sensor, a vedação e a conexão do processo, sejam adequadas para as respectivas condições, principalmente a pressão, a temperatura e as propriedades químicas dos produtos.

Os dados podem ser consultados no capítulo "*Dados técnicos*" ou na placa de características.

Posição de montagem

Selecione a posição de montagem de tal modo que seja possível aceder facilmente o aparelho ao montar, conectar ou na instalação posterior do módulo de visualização e configuração. Para que isso seja possível, a carcaça do aparelho pode ser girada sem uso de ferramentas em 330°. Além disso, o módulo de visualização e configuração pode ser montado com uma variação de posição em passos de 90°.

Trabalhos de soldagem

Antes de realizar trabalhos de soldagem no reservatório, remover o módulo eletrônico do sensor. Assim se evita danos no sistema eletrônico através de influências indutivas.

Manuseio

Nos modelos com rosca, a caixa não pode ser utilizada para aparafusar o aparelho! Ao apertar, isso pode causar danos no mecanismo de rotação da caixa.

Para enroscar, utilize o sextavado previsto para tal.

Umidade

Utilize o cabo recomendado (vide capítulo "*Conexão à alimentação de tensão*") e aperte firmemente o prensa-cabo.

O aparelho pode ser adicionalmente protegido contra a entrada de umidade se o cabo de conexão for montado com uma curva para baixo, antes de entrar no prensa-cabo. Desse modo, água da chuva ou condensado poderá gotejar para baixo. Isso vale especialmente para a montagem ao ar livre, em recintos com perigo de umidade (por exemplo, durante processos de limpeza) ou em reservatórios refrigerados ou aquecidos.

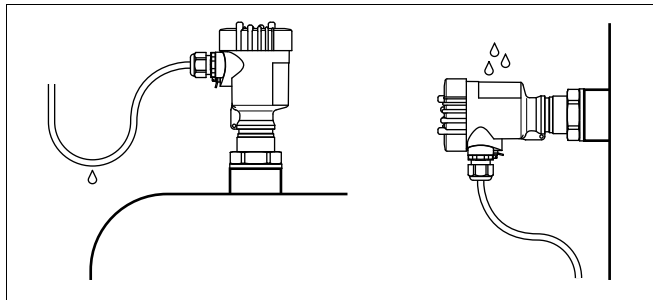


Fig. 2: Medidas para evitar a entrada de umidade

Faixa de medição

O nível de referência para a área de medição dos sensores é a área de vedação da rosca ou do flange.

Observe que abaixo do nível de referência e eventualmente na extremidade da sonda deve ser mantida uma distância mínima, dentro da qual não é possível realizar uma medição (zona morta) e que especialmente o comprimento do cabo de aço não pode ser utilizado por completo, pois também não é possível medir na área do peso tensor. Essas zonas mortas podem ser consultadas no capítulo "Dados técnicos". Observe também ao calibrar que a calibração de fábrica se refere à faixa de medição para água.

Pressão

No caso de sobrepressão/vácuo no reservatório, é necessário vedar a conexão do processo. Verificar antes da utilização se o material de vedação é resistente ao produto e à temperatura do processo.

A pressão máxima permitida pode ser consultada no capítulo "Dados técnicos" ou na placa de características do sensor.

4.2 Instruções de montagem

Posição de montagem

Montar o VEGAFLEX 62 de tal forma que a distância para componentes ou para a parede do reservatório seja de pelo menos de 300 mm (12 in).

Durante a operação, a sonda de medição não pode encostar em nenhum componente ou na parede do reservatório. Se necessário, fixar a extremidade da sonda.

Em reservatórios com fundo cônico, pode ser vantajoso montar o sensor no centro do reservatório, pois assim a medição pode ser efetuada até o fundo. Observar que no modelo com cabo de aço não é

possível medir até a ponta da sonda de medição. O valor exato da distância mínima (zona morta inferior) pode ser consultado no capítulo "Dados técnicos".

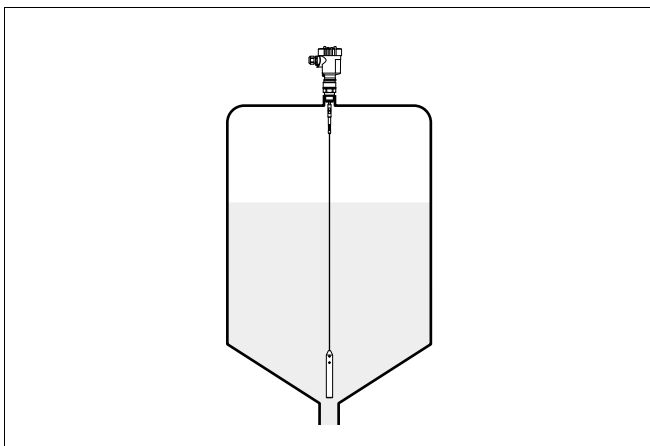


Fig. 3: Reservatório com fundo cônico

Extensões da haste

No caso de condições de montagem desfavoráveis, a sonda de medição pode também ser montada lateralmente. Para tal, a haste pode ser prolongada com extensões ou adaptada com segmentos de arco.

O sensor tem que ser novamente calibrado para que sejam compensadas as alterações do tempo de execução disso resultantes.

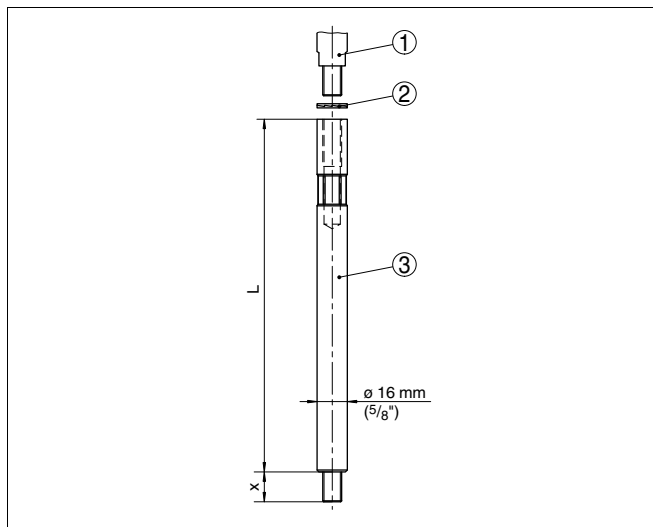


Fig. 4: Haste de extensão $\varnothing 16 \text{ mm}$ (0.63 in)

- 1 Sonda de medição
- 2 Anel de segurança
- 3 Haste de extensão
- L Comprimento da haste 100 ... 2000 mm (3.937 ... 78.74 in)
- x Comprimento da rosca 18 mm (0.709 in)

Prestar atenção para que a haste da sonda de medição apresente uma distância da parede do reservatório de pelo menos 300 mm (11.81 in).

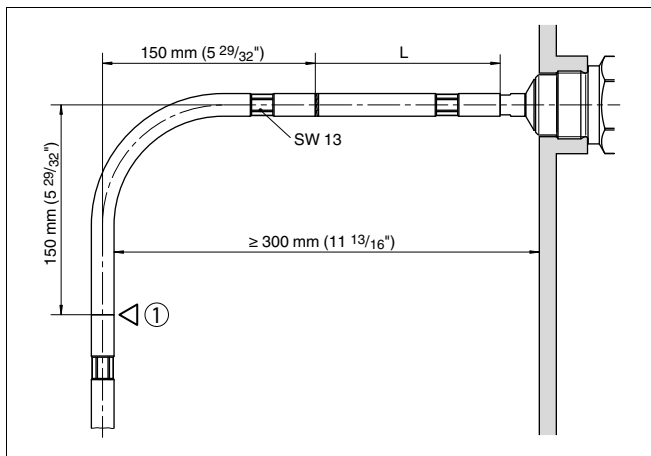


Fig. 5: Segmento de arco $\varnothing$ 16 mm (0.63 in)

1 Altura máxima de enchimento

L 150 mm (5.91 in)

Tipo de reservatório

Reservatório de plástico/reservatório de vidro

O princípio de medição da microonda guiada requiere uma área metálica na conexão do processo. Portanto, em reservatórios de plástico etc, utilizar um modelo do aparelho com flange (a partir de DN 50) ou montar uma chapa metálica ($\varnothing > 200$ mm/8 in) embaixo da conexão do processo.

Prestar atenção para que a chapa tenha contato direto com a conexão do processo.

Em tubos de by-pass de plástico tem que ser montada por fora uma blindagem metálica. Para tal, pode, por exemplo, ser colada uma folha metálica no exterior, ao longo de todo o tubo. Essa blindagem metálica tem que ser conectada à ligação à massa do aparelho.

Na montagem de sondas de medição com haste ou cabo em reservatórios com parede não-metálica, por exemplo, reservatórios de plástico, o valor de medição pode ser influenciado por campos eletromagnéticos intensos (emissão de interferência conforme EN 61326: classe A).

Nesse caso, utilizar uma sonda de medição de modelo coaxial.

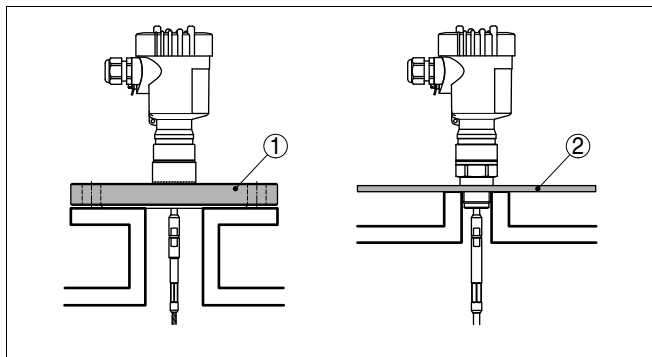


Fig. 6: Montagem em silo de plástico

- 1 Flange
- 2 Chapa metálica

Reservatório de concreto

Na montagem em tetos de concreto espessos, o VEGAFLEX 62 deve ser montado de forma mais alinhada possível com a borda inferior. Em silos de concreto, a distância para a parede deveria ser de pelo menos 500 mm (20 in).

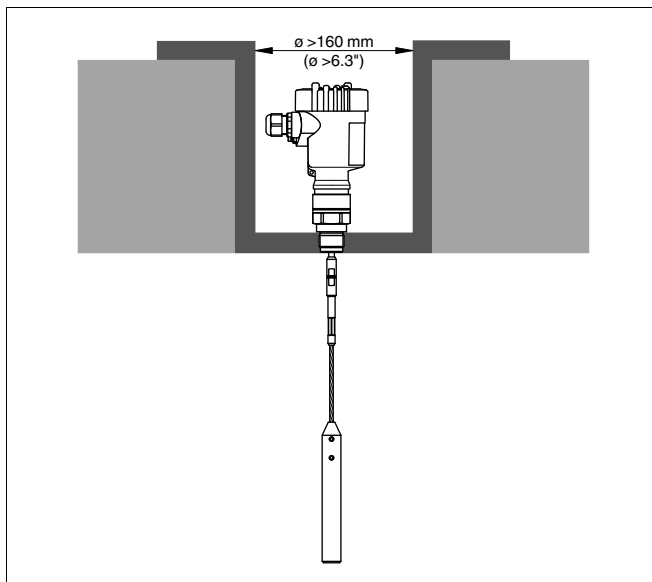


Fig. 7: Montagem em silo de concreto

Luvas

Se possível, evitar luvas no reservatório. Montar o sensor de forma mais nivelada possível com o teto do reservatório. Se isso não for possível, utilizar luvas curtas de diâmetro pequeno.

Luvas mais altas ou de diâmetro maior podem, em geral, ser utilizadas. Elas apenas aumentam a zona morta superior. Verificar se isso é relevante para a medição.

Nesses casos, efetuar sempre após a montagem uma supressão de sinais falsos. Para maiores informações, consultar "Passos para a colocação em funcionamento".

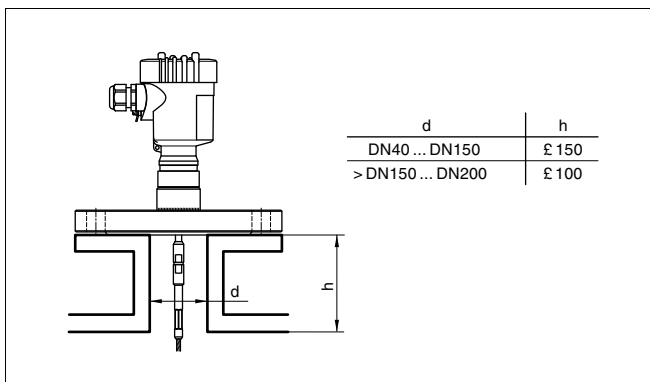


Fig. 8: Luvas de montagem

Ao soltar a luva, cuidar para que a mesma fique alinhada com a parede do reservatório.

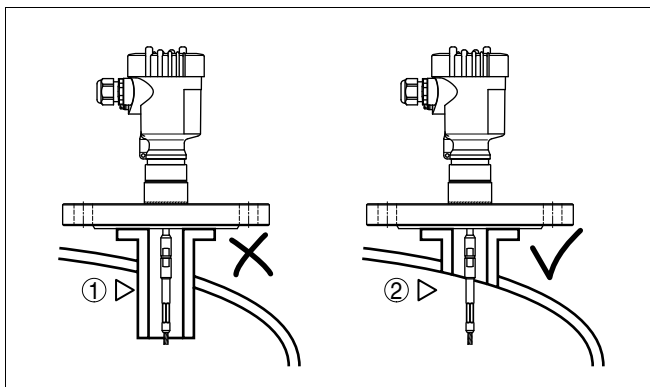


Fig. 9: Montar as luvas de forma nivelada

- 1 montagem desfavorável
- 2 Luvas niveladas - montagem ideal

Tubo vertical ou de by-pass

Tubos verticais ou de by-pass são normalmente tubos metálicos com um diâmetro de 30 ... 200 mm (1.18 ... 7.87 in). Na técnica de medição, esse tubo corresponde a uma sonda de medição coaxial, não sendo importante se o tubo vertical apresenta fendas ou orifícios para uma melhor mistura. Alimentações laterais no caso de tubos de by-pass não exercem qualquer influência sobre a medição.

As sondas de medição podem ser montadas em tubos de by-pass de tamanho até DN 200.

Se o VEGAFLEX 62 for utilizado em tubos verticais ou de by-pass, tem que ser evitado um contato com a parede do tubo. Oferecemos como acessórios, portanto, estrelas de centragem que fixam a sonda de medição no centro do tubo.

A depender do diâmetro ou do comprimento do tubo, pode ser montada uma ou várias estrelas de centragem. No caso de sondas de medição com cabo de aço, o cabo pode também ser esticado para evitar o contato com o tubo.

Observar que pode ocorrer o armazenamento de incrustações nas estrelas de centragem. Incrustações acentuadas podem interferir na medição.

Microondas podem atravessar plástico. Portanto, tubos verticais de plástico são problemáticos para a medição. Se não for desaconselhável por motivos de resistência ao produto, recomendamos um tubo vertical metálico.

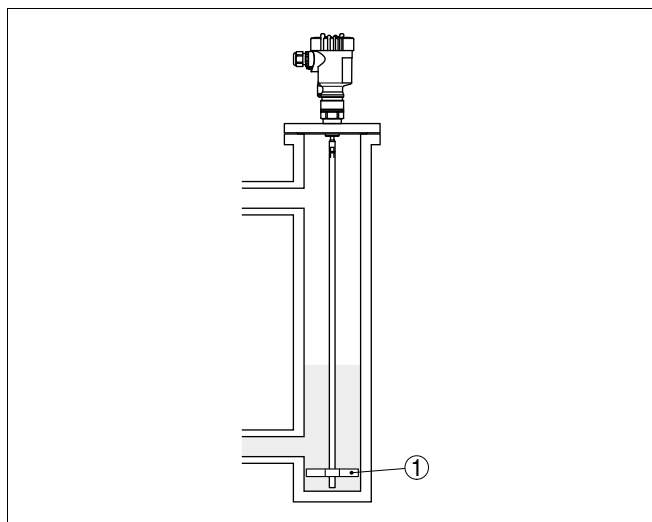


Fig. 10: Posição da estrela de centragem

1 Estrela de centragem



Nota:

Uma medição no tubo vertical não faz sentido para produtos com forte tendência a incrustações.

Fluxo de entrada do produto

Prestar atenção para que a sonda de medição não fique sujeita a forças laterais intensas. Montar o VEGAFLEX 62 numa posição no reservatório livre de interferências, como, por exemplo, aberturas de enchimento, agitadores, etc.

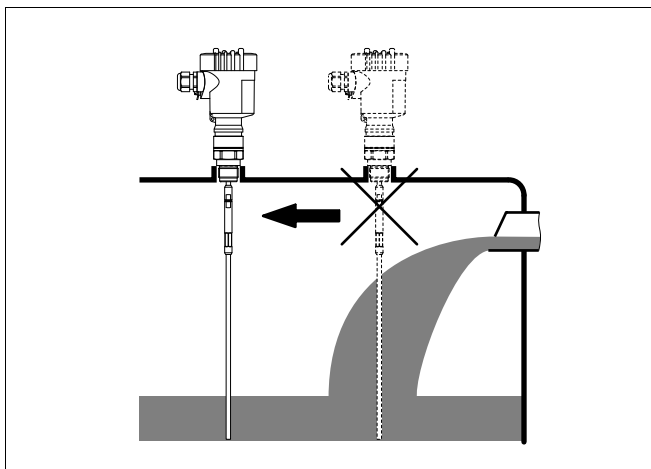


Fig. 11: Esforço lateral

Fixar

Caso haja perigo da sonda encostar na parede do reservatório durante sua utilização, devido a movimentos do produto ou a agitadores, a sonda deveria ser fixada.

Há no peso tensor uma rosca (M12) para a fixação de, por exemplo, de um olhal opcional (artigo n.º 2.27423).

Prestar atenção para que o cabo de aço da sonda de medição não seja muito esticado. Evitar esforços de tração no cabo.

Evitar ligações indefinidas entre o cabo de aço e o reservatório. Ou seja, a ligação tem que ser aterrada ou isolada com segurança. Se isso não for observado, ocorrerão erros de medição.

5 Conectar à alimentação de tensão

5.1 Preparar a conexão

Instruções de segurança

Observe sempre as seguintes instruções de segurança:

- Conecte sempre o aparelho com a tensão desligada
- Caso possam surgir sobretensões, instalar dispositivos de proteção contra sobretensão que atendam as especificações Profibus



Sugestão:

Recomendamos o aparelho de proteção contra sobretensão VEGA B63-32.



Em áreas com perigo de explosão, devem ser observados os respectivos regulamentos, certificados de conformidade e de teste de modelo dos sensores e dos aparelhos de alimentação.

Alimentação de tensão

A alimentação de tensão é disponibilizada por um acoplador de segmento Profibus DP/PA ou por uma placa de entrada VEGALOG 571 EP. A faixa de alimentação de tensão pode variar de acordo com o modelo do aparelho.

Os dados da alimentação de tensão podem ser lidos no capítulo "*Dados técnicos*".

Cabo de ligação

A conexão deve ser realizada com cabo blindado que atenda a especificação Profibus. A alimentação de tensão e a transmissão do sinal digital do bus ocorre através do mesmo cabo.

Utilize um cabo com seção transversal redonda. Um diâmetro externo do cabo de 5 ... 9 mm (0.2 ... 0.35 in) garante um bom efeito de vedação do prensa-cabo. Caso seja utilizado cabo de diâmetro ou seção transversal diferente, troque a vedação ou monte um prensa-cabo adequado.

Cuide para que toda a instalação seja efetuada conforme as especificações Profibus. Observe principalmente a montagem das respectivas resistências terminais no barramento.

Entrada do cabo ½ NPT

Em aparelho com passagem de cabo ½ NPT e caixa de plástico, foi injetada na caixa uma rosca metálica de ½".



Cuidado:

O prensa-cabo NPT ou o tubo de aço tem que ser enroscado sem graxa/óleo na rosca. Lubrificantes comuns podem conter aditivos agressivos para a rosca, o que prejudicaria a firmeza da junção e a vedação da caixa.

Blindagem do cabo e aterramento

Em sistemas com compensação de potencial, conectar a blindagem do cabo na fonte de alimentação, na caixa de ligações e no sensor diretamente no potencial da terra. Para tal, a blindagem no sensor tem que ser conectada diretamente ao terminal de aterramento interno. O terminal externo de aterramento na caixa tem que ser ligado com baixa impedância à compensação de potencial.

Em sistemas sem compensação de potencial, conectar a blindagem do cabo na fonte de alimentação e no sensor diretamente ao potencial da terra. Na caixa de ligações ou no distribuidor em T, a blindagem do cabo curto de derivação para o sensor não pode ser ligado nem ao potencial da terra nem a uma outra blindagem. As blindagens do cabo para a fonte de alimentação e para o próximo distribuidor têm que ser interligados entre si e, através de um condensador de cerâmica (por exemplo, de 1 nF, 1500 V), com o potencial da terra. As correntes de compensação de potencial de baixa frequência são então suprimidas, sendo porém mantida a proteção contra sinais de falha de alta frequência.



No caso de aplicações em áreas com perigo de explosão, a capacitância total do cabo e de todos condensadores não pode ultrapassar 10 nF.



No caso de aplicações em áreas com perigo de explosão, devem ser respeitados os respectivos regulamentos de instalação. Deve-se assegurar especialmente que não haja fluxo de corrente de compensação de potencial pela blindagem do cabo. Isso pode ser atingido através da utilização de um condensador para o aterramento em ambos os lados (vide descrição acima) ou através de uma compensação de potencial adicional.

5.2 Passos para a conexão

Proceda da seguinte maneira:

- 1 Desaparafuse a tampa da caixa
- 2 Remova um módulo de visualização e configuração eventualmente existente. Para tal, gire-o levemente para a esquerda.
- 3 Solte a porca de capa do prensa-cabo
- 4 Decape o cabo de ligação em aprox. 10 cm (4 in) e as extremidades dos fios em aprox. 1 cm (0.4 in)
- 5 Introduza o cabo no sensor através do prensa-cabo
- 6 Levante a alavanca de abertura dos terminais com uma chave de fenda (vide figura a seguir)

- 7 Conecte as extremidades dos fios nos terminais livres conforme o esquema de ligações



Fig. 12: Passos 6 e 7 do procedimento de conexão

- 8 Pressione a alavanca de abertura dos bornes para baixo. Ouve-se quando a mola do borne fecha.
- 9 Controlar se os cabos estão corretamente fixados nos bornes, puxando-os levemente
- 10 Conectar a blindagem no terminal interno de aterramento. Conectar o terminal externo de aterramento à compensação de potencial.
- 11 Apertar a porca de capa do prensa-cabo, sendo que o anel de vedação tem que abraçar completamente o cabo
- 12 Aparafusar a tampa da caixa
- A conexão elétrica está concluída.

5.3 Esquema de ligações da caixa de uma câmara



As figuras a seguir valem tanto para o modelo não-Ex como para o modelo Ex-ia.

Compartmento do sistema eletrônico e de conexão

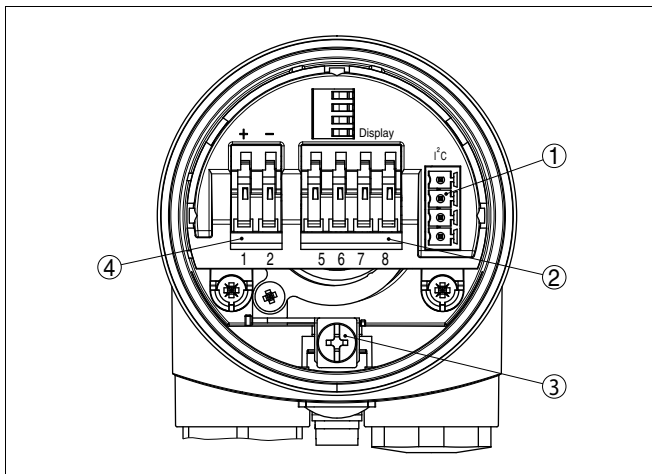


Fig. 13: Compartimento do sistema eletrônico e de conexões na caixa de uma câmara

- 1 Conector para VEGACONNECT (Interface I²C)
- 2 Bornes para a conexão da unidade externa de visualização VEGADIS 61
- 3 Terminais de aterramento para a conexão da blindagem do cabo
- 4 Bornes de encaixe para a alimentação de tensão

Esquema de ligações

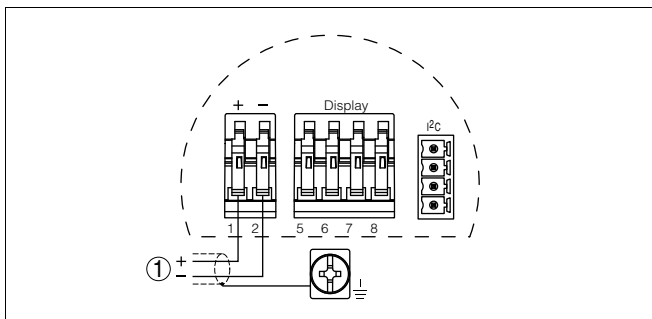


Fig. 14: Esquema de ligações da caixa de uma câmara

- 1 Alimentação de tensão/saída de sinal

5.4 Esquema de ligações caixa de duas câmaras



As figuras a seguir valem tanto para o modelo não-Ex como para o modelo Ex-ia.

Compartimento do sistema eletrônico

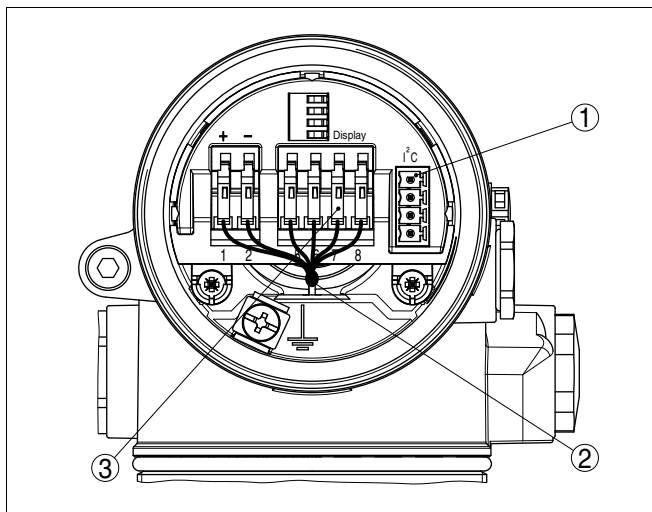


Fig. 15: Compartimento do sistema eletrônico da caixa de duas câmaras

- 1 Conector para VEGACONNECT (Interface I²C)
- 2 Cabo de ligação interna com o compartimento de conexão
- 3 Terminais para conexão do VEGADIS 61

Compartimento de conexão

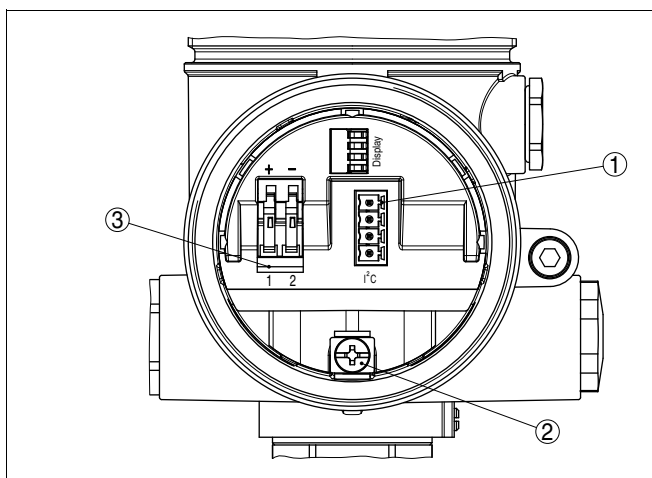


Fig. 16: Compartimento de conexão da caixa de duas câmaras

- 1 Conector para VEGACONNECT (Interface I²C)
- 2 Terminais de aterramento para a conexão da blindagem do cabo
- 3 Bornes de encaixe para a alimentação de tensão

Esquema de ligações

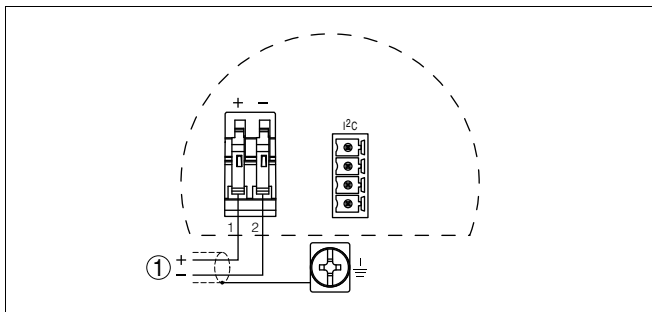


Fig. 17: Esquema de ligações da caixa de duas câmaras

1 Alimentação de tensão/saída de sinal

5.5 Esquema de ligações - Modelo IP 66/IP 68, 1 bar

Atribuição dos fios do cabo de ligação

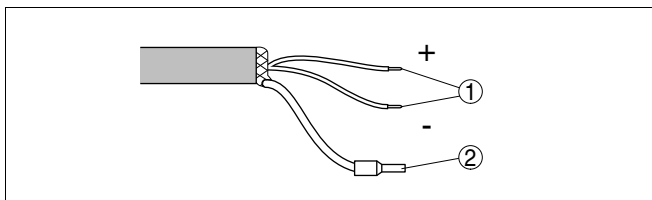


Fig. 18: Atribuição dos fios do cabo de ligação

- 1 Marrom (+) e azul (-) para a alimentação de tensão ou para o sistema de avaliação
- 2 Blindagem

6 Colocação em funcionamento com o módulo de visualização e configuração PLICSCOM

6.1 Descrição sumária

Funcionamento/estrutura

O módulo de visualização e configuração serve para a exibição dos valores de medição, para o comando e para o diagnóstico. Ele pode ser utilizado nos seguintes modelos de caixa e aparelhos:

- Todos os sensores da linha de aparelhos plics®, tanto na caixa de uma como na de duas câmaras (opcionalmente no compartimento do sistema eletrônico e de conexão)
- Unidade externa de visualização e configuração VEGADIS 61

A partir da revisão do hardware ...- 01 ou superior do PLICSCOM e da revisão do hardware ...- 01, 03 ou superior do respectivo sensor, pode ser ligada através do menu de operação uma iluminação de fundo. O estado de revisão do hardware pode ser consultado na placa de característica do PLICSCOM ou no sistema eletrônico do sensor.



Nota:

Informações detalhadas sobre a configuração podem ser consultadas no manual "*Módulo de visualização e configuração*".

6.2 Colocar o módulo de visualização e configuração

Montar/desmontar o módulo de visualização e configuração

O módulo de visualização e configuração pode ser a qualquer tempo colocado no sensor ou novamente removido. Não é necessário cortar a alimentação de corrente.

Proceda da seguinte maneira:

- 1 Desaparafuse a tampa da caixa
- 2 Coloque o módulo de visualização e configuração na posição desejada sobre o sistema eletrônico (podem ser selecionadas quatro posições, deslocadas em 90°)
- 3 Coloque o módulo de visualização e configuração sobre o sistema eletrônico e gire-o levemente para a direita até que ele se encaixe
- 4 Aparafuse firmemente a tampa da caixa com visor

A desmontagem ocorre de forma análoga, no sentido inverso.

O módulo de visualização e configuração é alimentado pelo sensor. Uma outra alimentação não é necessária.



Fig. 19: Colocar o módulo de visualização e configuração



Nota:

Caso se deseje equipar o aparelho com um módulo de visualização e configuração para a indicação contínua do valor de medição, é necessária uma tampa mais alta com visor.

6.3 Sistema de configuração

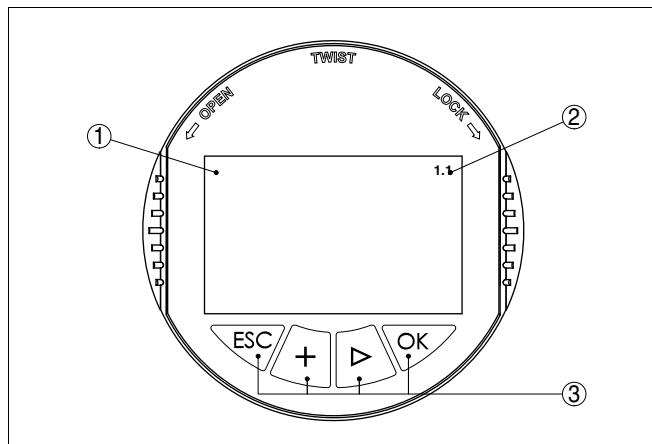


Fig. 20: Elementos de visualização e configuração

- 1 Display LC
- 2 Exibição do número do ponto do menu
- 3 Teclas de configuração

Funções das teclas

- Tecla **[OK]**:
 - Passar para a lista de menus
 - Confirmar o menu selecionado
 - Edição de parâmetros
 - Salvar valor
- Tecla **[>]** para a seleção de:
 - Mudança de menu
 - Selecionar item na lista
 - Selecionar a posição a ser editada
- Tecla **[+]**:
 - Alterar o valor de um parâmetro
- Tecla **[ESC]**:
 - Cancelar a entrada
 - Retorno ao menu superior

Sistema de configuração

O sensor é configurado pelas quatro teclas do módulo de visualização e configuração. No display LC são mostrados os diversos pontos do menu. As funções de cada tecla são mostradas a seguir. Aproximadamente 10 minutos após o último acionamento de uma tecla, ocorre um retorno automático à indicação dos valores de medição. Os valores ainda não confirmados com **[OK]** são perdidos.

6.4 Passos para a colocação em funcionamento

Fase de inicialização

Após a ligação do VEGAFLEX 62 à alimentação de tensão ou após o retorno da tensão, o aparelho executa primeiro um auto teste, que dura aproximadamente 30 segundos. São executados nesse teste os seguintes passos:

- Teste interno do sistema eletrónico
- Indicação do tipo de aparelho, da versão do firmware e do TAG (designação) do sensor
- O byte de status passa brevemente para Falha

Em seguida, é mostrado o valor atualmente medido e o sinal digital de saída correspondente é emitido pelo cabo.¹⁾

Ajuste do endereço

Antes da parametrização propriamente dita de um sensor PA, é necessário que seja primeiro realizado o ajuste do endereço. Uma descrição mais detalhada pode ser obtida no manual de instruções do módulo de visualização e configuração ou na ajuda on-line do PACTware ou do DTM.

Ajuste de parâmetros

O VEGAFLEX 62 é um medidor de distância, que mede a distância entre o sensor e a superfície do produto. Para que se possa medir a altura real do produto, é necessário atribuir a distância medida ao valor percentual da altura. Para essa calibração, devem ser introduzidas as distâncias com o reservatório cheio e vazio. Se esses valores não forem conhecidos, a calibração pode também ser realizada, por exemplo, com as distâncias 10 % e 90 %. Ponto de partida para a determinação dessas distâncias é sempre a superfície de vedação da rosca ou do flange. A partir desses valores é calculada a altura de enchimento propriamente dita. Ao mesmo tempo, a faixa de trabalho máxima do sensor é limitada na faixa necessária.

O nível de enchimento atual não é relevante nessa calibração. O ajuste dos níveis mínimo e máximo é sempre efetuado sem alteração do nível atual do produto. Deste modo, esses ajustes já podem ser realizados de antemão, sem que o aparelho tenha que ser montado.

No ponto do menu principal *Ajuste básico*, para o ajuste ideal da medição, os pontos dos submenus devem ser selecionados consecutivamente e devem ser introduzidos os parâmetros corretos.



Cuidado:

Caso ocorra no reservatório uma separação de vários líquidos, por exemplo, através de condensação, o VEGAFLEX 62 detectará sempre o produto com o valor dielétrico (ϵ_r) mais alto.

Observar que camadas de separação podem provocar erros.

¹⁾ Os valores correspondem ao nível de enchimento atual e aos ajustes já efetuados, por exemplo, à calibração feita na fábrica.

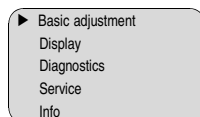
Caso se deseje medir o nível total de ambos os líquidos com segurança, entrar em contato com nossa assistência técnica ou utilizar um aparelho apropriado para a medição de camada de separação.

Iniciar agora o ajuste dos parâmetros com os pontos do menu do Ajuste básico a seguir:

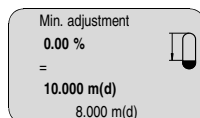
Executar a calibração do valor Mín.

Proceda da seguinte maneira:

- 1 Passar da indicação de valores de medição para o menu principal através de **[OK]**.



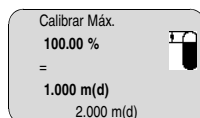
- 2 Selecione a opção "*Ajuste básico*" através de **[>]** e confirme com **[OK]**. É então mostrada a opção "*Calibrar Min.*".



- 3 Preparar a edição do valor percentual com **[OK]** e colocar o cursor na posição desejada através de **[>]**. Ajustar o valor percentual com **[+]** e salvá-lo com **[OK]**. O cursor salta então para o valor da distância.
- 4 Introduzir para o reservatório vazio o valor da distância em metros correspondente ao valor percentual (por exemplo, a distância do sensor para o fundo do reservatório).
- 5 Salve os ajustes através de **[OK]** e passe através de **[>]** para a calibração do Máx.

Executar a calibração do valor Máx.

Proceda da seguinte maneira:

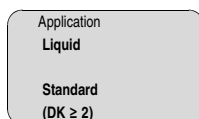


- 1 Preparar a edição do valor percentual com **[OK]** e colocar o cursor na posição desejada através de **[>]**. Ajustar o valor percentual com **[+]** e salvá-lo com **[OK]**. O cursor salta então para o valor da distância.

- 2 Introduzir para o reservatório cheio o valor da distância em metros correspondente ao valor percentual. Observar que o nível máximo de enchimento tem que se encontrar abaixo da zona morta.
- 3 Salvar os ajustes com [OK].

Aplicação

Cada produto apresenta um comportamento individual de reflexão. Líquidos apresentam fatores de interferência causados por uma superfície inquieta do produto ou pela formação de espuma. No caso de produtos sólidos, essas interferências são causadas pela poeira, empilhamento do material e ecos adicionais provocados pela parede do reservatório. Para adequar o sensor a essas variadas condições de medição, selecionar primeiramente nesta opção do menu, em "Produto" a opção "Líquido" ou "Sólido".



A depender do valor dielétrico (ϵ_r), os produtos apresentam um comportamento de reflexão de diferente intensidade. Por este motivo, há mais uma possibilidade de seleção.

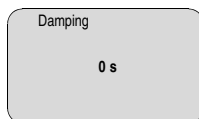
Em "Sensibilidade" pode-se selecionar "Standard (DK ≥ 2)" ou "Sensibilidade elevada (DK < 2)".

Isso permite o ajuste ideal do sensor ao produto e a segurança de medição é aumentada significativamente, principalmente no caso de material com baixa propriedade de reflexão.

Introduza os parâmetros desejados através das respectivas teclas. Salve os ajustes e passe para o próximo ponto do menu com a tecla [->].

Atenuação

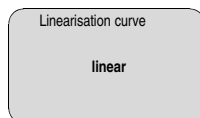
Para suprimir oscilações na indicação de valores medidos, causadas, por exemplo, por movimentos da superfície do produto, pode-se ajustar uma atenuação, cujo valor tem que se encontrar entre 0 e 999 segundos. Queira observar que com esse ajuste é aumentado também o tempo de reação de toda a medição, o que faz com que o sensor reaja com retardo a alterações rápidas dos valores de medição. Normalmente, o ajuste de um tempo de apenas alguns segundos é suficiente para equilibrar a indicação dos valores de medição.



Introduza os parâmetros desejados através das respectivas teclas. Salve os ajustes e passe para o próximo ponto do menu com a tecla **[>]**.

Curva de linearização

Uma linearização é necessária em todos os reservatórios, cujo volume não aumenta de forma linear com o nível de enchimento, por exemplo, em tanques redondos deitados ou tanques esféricos, e se for desejada a exibição ou a transmissão do volume. Para tais reservatórios, foram guardadas curvas de linearização, que indicam a relação entre nível de enchimento percentual e o volume do reservatório. Através da ativação da curva adequada, o volume percentual do reservatório é mostrado corretamente. Caso o volume não deva ser exibido como valor percentual, mas, por exemplo, em litro ou quilograma, pode ser ajustada adicionalmente uma escalação na opção **"Display"**.



Introduza os parâmetros desejados através das respectivas teclas. Salve os ajustes e passe para o próximo ponto do menu com a tecla **[>]**.



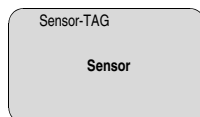
Cuidado:

Na utilização do VEGAFLEX 62 como parte de uma proteção contra transbordo conforme WHG (lei alemã de proteção das reservas de água), deve ser observado o seguinte:

Se for selecionada uma curva de linearização, o sinal de medição não será mais obrigatoriamente proporcionalmente linear ao nível de enchimento. Isso deve ser levado especialmente em consideração no ajuste do ponto de comutação do emissor de sinais-limite.

TAG do sensor

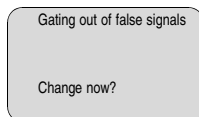
Nesta opção do menu, o sensor pode receber uma designação inequívoca, como, por exemplo, o nome da posição de medição ou o nome do tanque ou do produto. Em sistemas digitais e na documentação de instalações de grande porte, deveria ser introduzida uma designação inequívoca para a identificação exata de cada posição de medição.



Com esse ponto de medição, o ajuste básico foi concluído e pode-se agora voltar para o menu principal através da tecla **[ESC]**.

Supressão de sinal de interferência

Luvas altas ou anteparos montados no reservatório, como reforços, agitadores, incrustações ou costuras de solda na parede causam interferências na reflexão que podem prejudicar a medição. Uma supressão de sinais falsos detecta, marca e salva esses sinais de interferência para que não mais sejam considerados na medição do nível de enchimento. Ela deve ser efetuada com um reservatório com nível baixo, a fim de permitir a detecção de todas as reflexões falsas.



Proceda da seguinte maneira:

- 1 Passar da indicação de valores de medição para o menu principal através de **[OK]**.
- 2 Selecionar a opção "*Manutenção*" através de **[->]** e confirmar com **[OK]**. É mostrado então a opção "*Supressão de sinal falso*".
- 3 Confirmar "*Supressão de sinal falso - alterar agora*" com **[OK]** e selecionar no menu subordinado a opção "*Criar novo*". Introduzir a distância real entre o sensor e a superfície do produto. Todos os sinais falsos existentes nessa área serão detectados pelo sensor e salvos após a confirmação com **[OK]**.



Nota:

Controlar distância para a superfície do produto, pois um ajuste errado (muito grande) do nível atual pode ser salvo como sinal falso. Isso faria com que o nível nessa posição não seja mais medido.

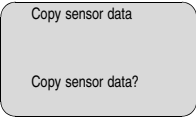
Copiar dados do sensor

Esta função permite a leitura de dados de parametrização ou o seu armazenamento no sensor através do módulo de visualização e configuração. Uma descrição da função pode ser lida no manual "*Módulo de visualização e configuração*".

Os seguintes dados são lidos ou escritos através dessa função:

- Representação dos valores de medição
- Calibração
- Substância
- Forma do reservatório
- Atenuação
- Curva de linearização
- Sensor-TAG
- Valor exibido
- Unidade de calibração
- Idioma
- Sensibilidade
- Unidade de escalação PA
- PV-Out-Scale
- Channel

- Valor PA adicional
- Os seguintes dados relevantes para a segurança **não** são lidos ou escritos:
- Endereço do sensor
 - PIN
 - Comprimento/tipo de sensor
 - Supressão de sinal de interferência



Reset

Ajuste básico

Se for efetuada a função "Reset", o sensor repõe os valores das opções a seguir nos valores de reset (vide tabela):²⁾

São repostos os seguintes valores:

Função	Valor de reset
Calibrar Máx.	Distância, zona morta superior
Calibrar Mín.	Distância, comprimento do sensor fornecida
Calibração do valor mínimo - modelo com cabo	Distância, zona morta inferior
Atenuação ti	0 s
Linearização	linear
TAG do sensor	Sensor
Display	PA-Out 1
Channel (PV)	lin %
Valor PA adicional (PV)	lin %
Unidade Out-Scale	%
PV-Out-Scale	0.00 lin % = 0.0 % 100.0 lin % = 100 %

Os valores das opções a seguir *não* são repassados através de um "reset para os valores de reset (vide tabela):

²⁾ Ajuste básico específico do sensor.

Função	Valor de reset
Endereço do sensor	nenhum reset
Idioma	nenhum reset

Configuração de fábrica

Como o ajuste básico. Além disso, os parâmetros especiais são repostos com os valores default.³⁾

Valores de pico

Os valores mínimo e máximo da distância são passados para os valores atuais.

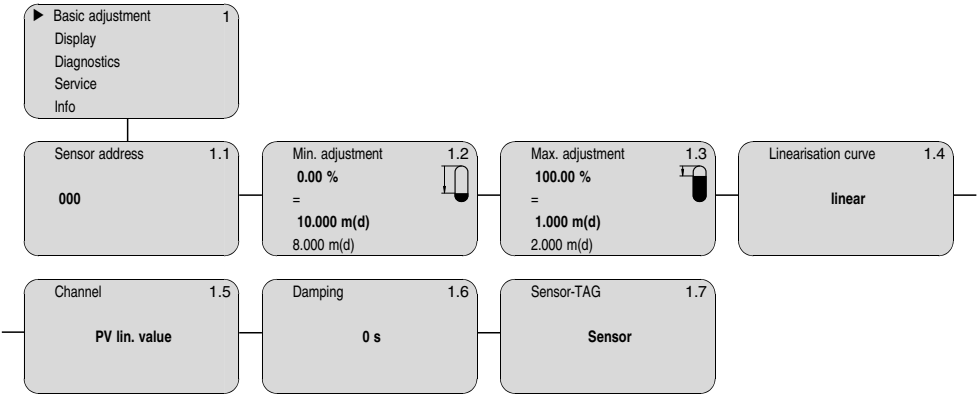
Ajustes opcionais

O plano de menus a seguir mostra possibilidades adicionais de ajuste e diagnóstico, como a escalação da indicação, simulação ou representação de curvas de tendência. Uma descrição mais detalhada dessas opções pode ser obtida no manual "*Módulo de visualização e configuração*".

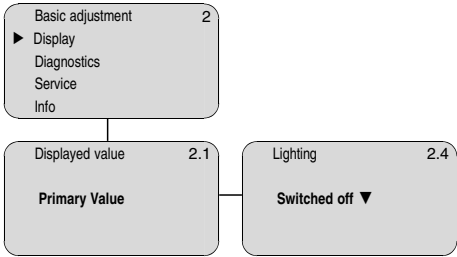
³⁾ Parâmetros especiais são parâmetros que são ajustados de forma específica para o cliente, no nível de assistência técnica, através do software de configuração PACTware.

6.5 Plano de menus

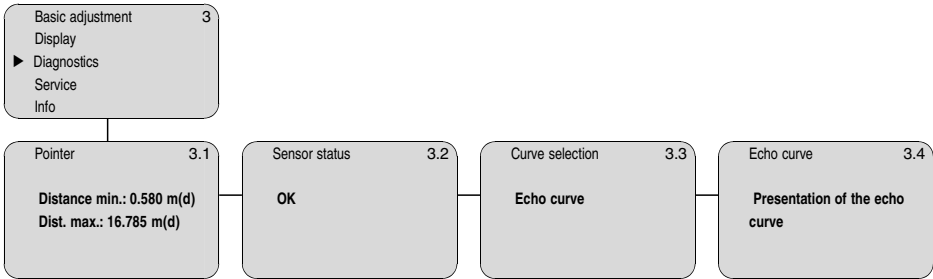
Ajuste básico



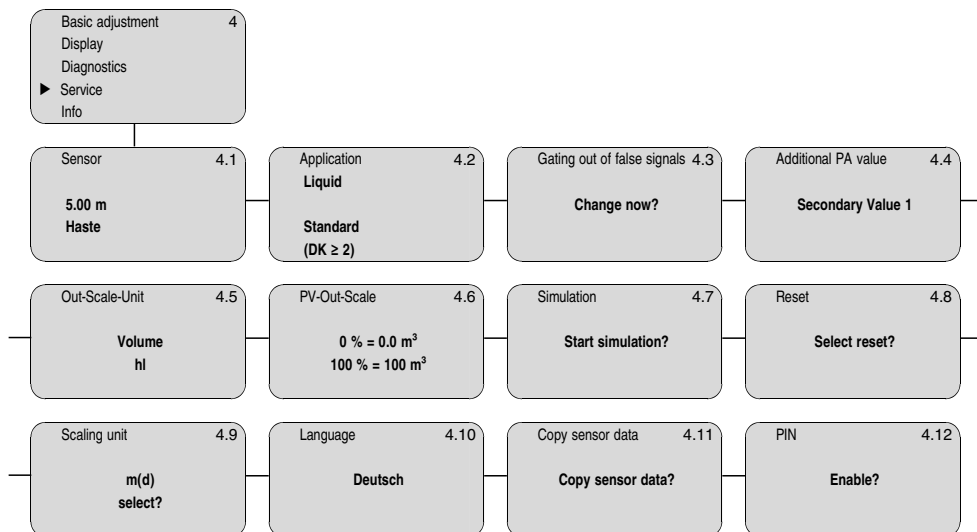
Display



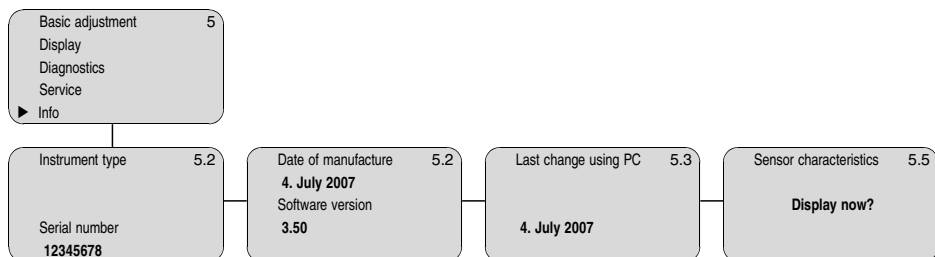
Diagnóstico



Assistência técnica



Info



6.6 Armazenamento dos dados de parametrização

Recomendamos anotar os dados ajustados, por exemplo, no presente manual, guardando-os bem em seguida. Assim eles estarão à disposição para uso posterior ou para fins de manutenção.

Caso o VEGAFLEX 62 esteja equipado com um módulo de visualização e configuração, os dados mais importantes do sensor podem ser passados para esse módulo. Esse procedimento é descrito no manual do "*Módulo de visualização e configuração*" na opção de menu "*Copiar dados do sensor*". Os dados lá ficam salvos, mesmo se houver uma falta de alimentação de energia do sensor.

Caso seja necessário trocar o sensor, o módulo de visualização e configuração deve ser encaixado no novo aparelho e os dados devem ser passados para o sensor também através da opção "*Copiar dados do sensor*".

7 Colocação em funcionamento com o PACTware e outros programas de configuração

7.1 Conectar o PC

VEGACONNECT diretamente no Sensor

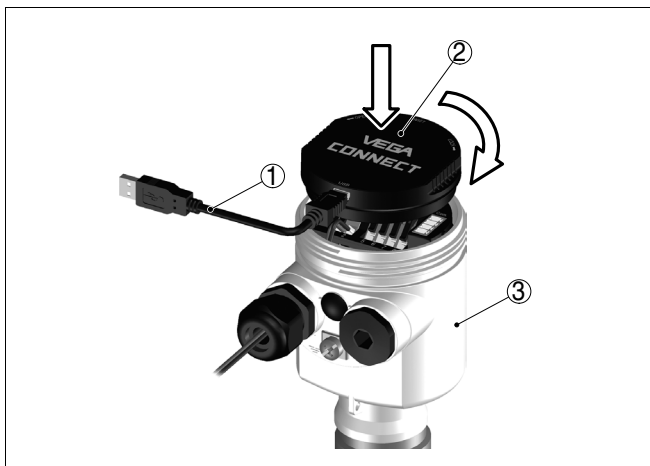


Fig. 21: Conexão do PC diretamente no sensor via VEGACONNECT

- 1 Cabo USB para o PC
- 2 VEGACONNECT
- 3 Sensor

VEGACONNECT externo

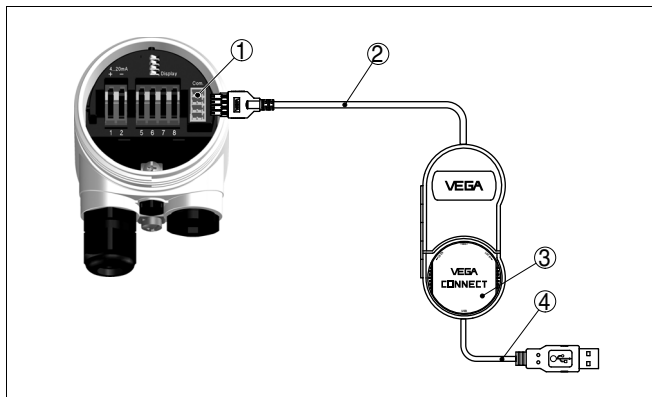


Fig. 22: Conexão via VEGACONNECT externo

- 1 Interface I²C-Bus (Com.) no sensor
- 2 Cabo de ligação I²C do VEGACONNECT
- 3 VEGACONNECT
- 4 Cabo USB para o PC

Componentes necessários:

- VEGAFLEX 62
- PC com PACTware e DTM da VEGA adequado
- VEGACONNECT
- Fonte de alimentação ou sistema de avaliação

7.2 Parametrização com o PACTware

Os demais procedimentos de colocação em funcionamento são descritos no manual de instruções "*Coleção DTM/PACTware*" fornecido em todos os CDs e que pode ser descarregado na homepage da VEGA. Uma descrição mais detalhada encontra-se na ajuda on-line do PACTware e dos DTMs da VEGA.



Nota:

Observar que para a colocação do VEGAFLEX 62 em funcionamento tem que ser utilizada a coleção DTM na versão atual.

Todos os DTMs da VEGA atualmente disponíveis estão agrupados numa coleção de DTMs e podem ser adquiridos num CD junto ao representante da VEGA, mediante o pagamento de um preço simbólico. Esse CD contém também a versão atual do PACTware.

Além disso, a versão básica dessa coleção de DTMs com o PACTware pode ser baixada gratuitamente na internet, no endereço www.vega.com -> "Downloads" -> "Software".

7.3 Ajuste dos parâmetros com PDM

Para os sensores VEGA estão disponíveis também descrições dos aparelhos como EDD para o programa de configuração PDM. Essas descrições já estão contidas nas versões atuais do PDM. Para versões mais antigas, elas podem ser baixadas gratuitamente na internet.

Para tal, selecionar na página www.vega.com o menu "Downloads" e a opção "Software".

7.4 Armazenamento dos dados de parametrização

Recomendamos documentar ou salvar os dados dos parâmetros. Assim eles estarão à disposição para uso posterior ou para fins de manutenção.

A coleção VEGA DTM e o PACTware na versão profissional licenciada oferecem as ferramentas apropriadas para salvar e documentar sistematicamente o projeto.

8 Manutenção e eliminação de falhas

8.1 Manutenção

Se o aparelho for utilizado conforme a finalidade, não é necessária nenhuma manutenção especial na operação normal.

8.2 Eliminar falhas

Comportamento em caso de falhas

É de responsabilidade do proprietário do equipamento tomar as devidas medidas para a eliminação de falhas surgidas.

Causas de falhas

O VEGAFLEX 62 garante um funcionamento altamente seguro. Porém, podem ocorrer falhas durante sua operação. Essas falhas podem apresentar as seguintes causas:

- Sensor
- Processo
- Alimentação de tensão
- Avaliação de sinal

Eliminação de falhas

As primeiras medidas são a verificação do sinal de saída e a avaliação de mensagens de erro através do módulo de visualização e configuração. O procedimento correto será descrito abaixo. Outras possibilidades de diagnóstico mais abrangentes são disponibilizadas pela utilização de um PC com o software PACTware e o respectivo DTM. Em muitos casos, isso permite a identificação das causas e a eliminação das falhas.

Hotline da assistência técnica - Serviço de 24 horas

Porém, se essas medidas não apresentarem êxito, contatar em casos urgentes a hotline da assistência técnica da VEGA através do telefone **+49 1805 858550**.

Nossa hotline está à disposição mesmo fora do horário comum de expediente, 7 dias por semana, 24 horas por dia. Por oferecermos essa assistência para todo o mundo, atendemos no idioma inglês. Esse serviço é gratuito. O único custo para nossos clientes são as despesas telefônicas.

Controlar o Profibus PA

A tabela a seguir descreve possíveis erros e auxilia na sua eliminação:

Erro	Causa	Eliminação
Na conexão de mais um aparelho, o segmento é superimido	Corrente máxima de alimentação do acoplador de segmento ultrapassada	Medir o consumo de corrente, reduzir o segmento
O valor de medição é mostrado incorretamente no Simatic S5	O Simatic S5 não consegue interpretar o formato numérico IEEE do valor de medição	Utilizar o módulo de conversão da Siemens
O valor de medição é mostrado no Simatic S7 sempre como 0	Somente quatro bytes são carregados para o CLP de forma consistente	Utilizar o módulo de função SFC 14 para poder carregar 5 Bytes de forma consistente
O valor medido mostrado no módulo de visualização e configuração não coincide com o valor no CLP	Na opção do menu <i>"Display - Valor exibido"</i> , não foi ajustado <i>"PA-Out"</i>	Controlar e, se necessário, corrigir os valores
Não há conexão estabelecida entre o CLP e a rede PA	Os parâmetros do bus e a taxa de bauds dependentes do acoplador de segmento ajustados incorretamente	Controlar e, se necessário, corrigir os dados
O aparelho não aparece no estabelecimento da conexão	Inversão de polaridade do cabo Profibus DP	Controlar o cabo e, se necessário, corrigi-lo
	Terminação incorreta	Controlar a terminação no início e no fim do bus. Se necessário, efetuar a terminação conforme a especificação
	Aparelho não ligado ao segmento, atribuição dupla de um endereço	Controlar e, se necessário, corrigir



Em aplicações em áreas com perigo de explosão devem ser respeitadas as regras de interligação de circuitos com proteção intrínseca.

Mensagens de erro pelo módulo de visualização e configuração

O módulo de visualização e configuração indica erros através de códigos e de mensagens de texto. A tabela a seguir descreve os códigos de erro com status de acordo com NE 107 e fornece informações sobre a causa dos erros e sobre como solucioná-los:

Status conforme NE 107	Código do erro	Mensagem de texto	Causa/Eliminação
Falha	E013	Não existe valor de medição	Sensor na fase de inicialização
		Não existe valor de medição	O sensor não encontra nenhum eco, por exemplo, devido à montagem incorreta ou ajuste errado dos parâmetros
		Não existe valor de medição	Foi introduzido um comprimento incorreto para o sensor
	E017	Margem de calibração muito pequena	Calibração fora das especificações. Calibrar novamente, aumentando a distância entre a calibração dos valores Mín. e Máx.
	E036	Não há software executável	Ocorreu um erro na atualização do software ou ela foi interrompida/ repetir a atualização
	E042	Erro de hardware, defeito no sistema eletrônico	Substituir o aparelho ou enviá-lo para ser consertado
	E043	Erro de hardware, defeito no sistema eletrônico	Substituir o aparelho ou enviá-lo para ser consertado
	E113	Conflito de comunicação	Substituir o aparelho ou enviá-lo para ser consertado

Comportamento após a eliminação de uma falha

A depender da causa da falha e das medidas tomadas, pode ser necessário executar novamente os passos descritos no capítulo "Colocar em funcionamento".

8.3 Substituir ou encurtar o cabo de aço/a haste

Substituir o cabo/a haste

O cabo ou a haste (peça de medição) da sonda pode ser trocada, se necessário. Para soltar a peça de medição, são necessárias duas chaves de boca de tamanho 8.

- 1 Soltar a peça de medição, colocando uma chave de boca (tam. 8) na devida posição, segurando ao mesmo tempo com uma segunda chave (tam. 8)
- 2 Desaparafusar a peça de medição folgada com as mãos
- 3 Colocar a arruela dupla nova fornecida sobre a rosca



Cuidado:

Prestar atenção para que ambas as partes da arruela de retenção dupla permaneçam juntas.

- 4 Enroscar a nova peça de medição com a mão
- 5 Segurar com a segunda chave e apertar a peça de medição com um torque de 15 Nm (11 lbf ft).

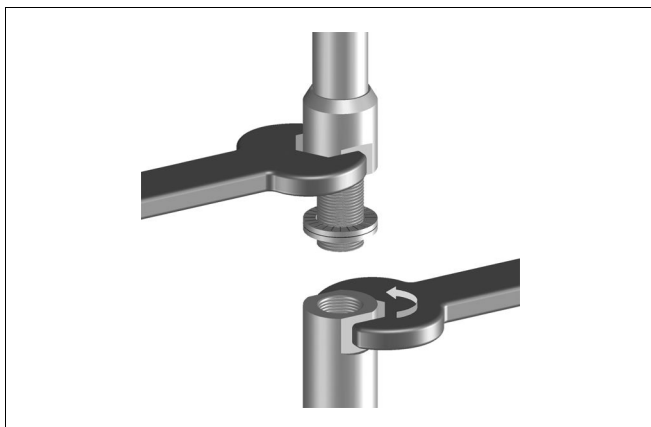


Fig. 23: Substituir o cabo ou a haste



Informação:

Obedecer o torque indicado, a fim de que a resistência máxima à tração seja mantida.

Encurtar o cabo de aço/a haste

O cabo de aço ou a haste da sonda pode ser livremente encurtada.

- 1 Cabo: soltar os três pinos roscados no peso tensor (chave Allen tam. 4)
- 2 Cabo; remover os pinos roscados
- 3 Cabo de aço: puxar o cabo de aço do peso tensor
- 4 Cortar o cabo/a haste com uma retificadora ou com uma serra para metal, observando o comprimento correto.
- 5 Cabo: introduzir aprox. 65 mm (2.4 in) do cabo no peso tensor
- 6 Cabo: fixar o cabo de aço com os pinos roscados, torque de aperto de 20 Nm (14.75 lbf in)
- 7 Introduzir o novo comprimento da sonda de medição e efetuar uma nova calibração (vide "Procedimento para a colocação em funcionamento, executar a calibração do valor Mín., executar a calibração do valor Máx.").

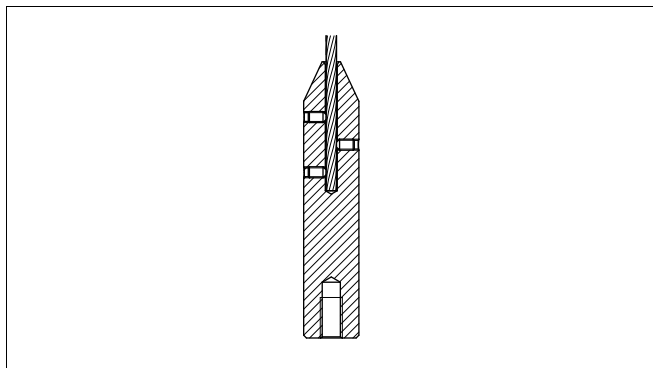


Fig. 24: Encurtar a sonda de medição com cabo

8.4 Trocar o módulo eletrônico

No caso de defeito, o sistema eletrônico do aparelho pode ser substituído pelo usuário.



Em aplicações Ex, só pode ser utilizado um aparelho e um módulo eletrônico com a respectiva homologação Ex.

Caso não se possua nenhum módulo eletrônico, ele pode ser encomendado junto ao representante da VEGA.

Número de série do sensor

O novo módulo eletrônico tem que ser carregado com os ajustes do sensor. Para tal há as seguintes possibilidades:

- Na fábrica pela VEGA
- No local, pelo usuário

Em ambos os casos, é necessário indicar o número de série do sensor. Esse número de série pode ser consultado na placa de características do aparelho, no interior da caixa ou na nota de entrega do aparelho.



Informação:

Ao carregar diretamente no local, os dados do pedido têm que ser anteriormente baixados da internet (vide manual "Módulo eletrônico").

Atribuição

Os módulos eletrônicos são configurados de forma específica para o respectivo sensor, diferenciando-se também na saída de sinais e na alimentação.

Profibus PA

O sistema eletrônico FX-E.60P. é apropriado para VEGAFLEX 61, 62, 63, 65, 66 - Profibus PA:

- FX-E.60PX (X = sem homologações)

- FX-E.60PA (A = homologações CA, DA conforme a lista de produtos)
- FX-E.60PC (C = homologações XM, CX, CM, CK, GX conforme a lista de produtos)

8.5 Atualização do software

A versão do software do VEGAFLEX 62 pode ser consultada do seguinte modo:

- Na placa de características do sistema eletrônico
- Através do módulo de visualização e configuração
- através do PACTware

Na nossa website www.vega.com pode-se encontrar os históricos de todos os software. Aproveite essa vantagem e registre-se para receber por e-mail informações sobre updates para o programa.

Para atualizar o software do sensor, são necessários os seguintes componentes:

- Sensor
- Alimentação de tensão
- VEGACONNECT
- PC com PACTware
- Software atual do sensor como arquivo

Carregar o software do sensor para o PC

Para tal, visite na internet a página "www.vega.com/downloads", opção "Software". Selecione em "*plics-Geräte und -Sensoren (Aparelhos e sensores plics)*" a respectiva série de aparelhos. Faça o download do arquivo .zip através da tecla direita do mouse e da opção "*Salvar destino como*", selecionando como destino, por exemplo, a área de trabalho do seu PC. Extraia todo o conteúdo do arquivo .zip para a sua área de trabalho.

Preparar a atualização

Conectar o sensor à alimentação de tensão e estabelecer a conexão do PC com o aparelho através do VEGACONNECT. Inicie o PACTware e estabeleça a conexão para o sensor, por exemplo, através do Assistente de projetos da VEGA. Feche a janela de parâmetros do sensor, caso ela se encontre aberta.

Carregar o software para o sensor

Selecione na barra de menus do PACTware: "*Dados do aparelho*", "*Outras funções*" e "*Atualizar o software do aparelho*".

O PACTware verificará a versão atual do hardware e do software do sensor, exibindo-a em seguida. Este procedimento dura aprox. 60 s.

Confirme com o botão "**Atualizar o software**" e selecione o arquivo hex anteriormente extraído. Em seguida a atualização pode ser executada. Os demais arquivos são instalados automaticamente. Este procedimento dura, a depender do sensor, aproximadamente 1 h.

8.6 Conserto do aparelho

Caso seja necessário um conserto do aparelho, proceder da seguinte maneira:

Está disponível na nossa página na internet www.vega.com em: "*Downloads - Formulare und Zertifikate - Reparaturformular*" um formulário de devolução (23 KB).

Assim poderemos efetuar mais rapidamente o conserto, sem necessidade de consultas.

- Imprimir e preencher um formulário para cada aparelho
- Limpar o aparelho e empacotá-lo de forma segura.
- Anexar o formulário preenchido e eventualmente uma folha de dados de segurança no lado de fora da embalagem
- Consultar o endereço para o envio junto ao seu representante da VEGA. É possível encontrar o seu representante na nossa homepage www.vega.com em: "*Unternehmen - VEGA weltweit*"

Envio de modelos com haste

Para evitar danos em aparelhos com haste substituível, desaparafusar a haste antes do transporte.

Enviar as peças separadamente para o conserto.

Para soltar a haste, são necessárias duas chaves de boca de tamanho 8.

- 1 Soltar a haste, colocando uma chave de boca (tam. 8) na devida posição, segurando ao mesmo tempo com uma segunda chave (tam. 8)
- 2 Depois de soltá-la, desenroscar a haste com a mão.

Vide também o capítulo "*Manutenção e eliminação de falhas*" / "*Substituir o cabo/a haste*"

9 Desmontagem

9.1 Passos de desmontagem

**Advertência:**

Ao desmontar, ter cuidado com condições perigosas do processo, como, por exemplo, pressão no reservatório, altas temperaturas, produtos tóxicos ou agressivos, etc.

Ler os capítulos "*Montagem*" e "*Conectar à alimentação de tensão*" e executar os passos neles descritos de forma análoga, no sentido inverso.

9.2 Eliminação controlada

O aparelho é composto de materiais que podem ser reciclados por empresas especializadas. Para fins de reciclagem, nossos sistemas eletrônicos foram projetados de forma que podem ser facilmente separados. Foram utilizados materiais recicláveis.

Diretriz WEEE 2002/96/CE

O presente aparelho não está sujeito à diretriz der WEEE (Waste Electrical and Electronic Equipment) 2002/96/CE e às respectivas leis nacionais. Entregue o aparelho diretamente a uma empresa especializada em reciclagem e não aos postos públicos de coleta, destinados somente a produtos de uso particular sujeitos à diretriz WEEE.

A eliminação correta do aparelho evita prejuízos a seres humanos e à natureza e permite o reaproveitamento de matéria-prima.

Materiais: vide "*Dados técnicos*"

Caso não haja possibilidade de eliminar corretamente seu aparelho velho, entre em contato conosco para a sua devolução e eliminação.

10 Anexo

10.1 Dados técnicos

Dados gerais

O material 316L corresponde a 1.4404 ou 1.4435

Materiais, com contato com o produto

– Conexão do processo	316L e PTFE, Hastelloy C22 (2.4602) e PTFE
– Vedação do processo no lado do aparelho (modelos com cabo de aço/haste)	FKM (Viton), FFKM (Kalrez 6375), EPDM, silicone revestido de FEP
– Vedação do processo	Na instalação predial (em aparelhos com rosca: Klingersil C-4400, fornecido com o aparelho)
– Condutor interno (até a separação cabo de aço/haste)	318 S13 (1.4462)
– Haste: $\varnothing$ 16 mm (0.63 in)	316L, Hastelloy C22 (2.4602)
– Cabo de aço: $\varnothing$ 6 mm (0.236 in)	316 (1.4401)
– Peso tensor (opcional)	316L

Materiais, sem contato com o produto

– Caixa de plástico	Plástico PBT (poliéster)
– Caixa de alumínio fundida sob pressão	Alumínio fundido sob pressão AlSi10Mg, revestido a pó - base: poliéster
– Caixa de aço inoxidável - Fundição fina	316L
– Caixa de aço inoxidável, polimento elétrico	316L
– Vedação entre a caixa e a tampa	NBR (caixa de aço inoxidável, fundição de precisão), silicone (caixa de alumínio/plástico; caixa de aço inoxidável, eletropolida)
– Visor na tampa da caixa (opcional)	Policarbonato
– Terminal de aterramento	316L

Conexões do processo

– Rosca do tubo, cilíndrica (DIN 3852-A)	G $\frac{3}{4}$ A, G1 A, G1 $\frac{1}{2}$ A
– Rosca americana do tubo, cônica (ASME B1.20.1)	$\frac{3}{4}$ NPT, 1 NPT, 1 $\frac{1}{2}$ NPT
– Flanges	DIN a partir de DN 25, ANSI a partir de 1"

Peso

– Peso do aparelho (a depender da conexão do processo)	aprox. 0,8 ... 8 kg (0.176 ... 17.64 lbs)
– Haste: $\varnothing$ 16 mm (0.63 in)	aprox. 1600 g/m (17.2 oz/ft)
– Cabo de aço: $\varnothing$ 6 mm (0.236 in)	aprox. 170 g/m (1.8 oz/ft)
– Peso tensor	730 g (26 oz)

Comprimento L da sonda de medição (a partir da superfície de vedação)

– Haste: $\varnothing$ 16 mm (0.63 in)	até 6 m (19.69 ft)
--	--------------------

- Precisão de encurtamento da haste < 1 mm (0.039 in)
- Cabo de aço: $\varnothing$ 6 mm (0.236 in) até 60 m (196.9 ft)
- Precisão de encurtamento do cabo de aço $\pm 0,05$ %

Esforço lateral - haste: $\varnothing$ 16 mm (0.63 in) 30 Nm (22 lbf ft)

Esforço máx. de tração com cabo de aço 30 KN (6745 lbf)
com: $\varnothing$ 6 mm (0.236 in)

Rosca no peso tensor (modelo com cabo de aço) M 12

Grandeza de entrada

Grandeza de medição Nível de enchimento de produtos líquidos e sólidos
Valor dielétrico mínimo do produto $\epsilon_r > 1,6$

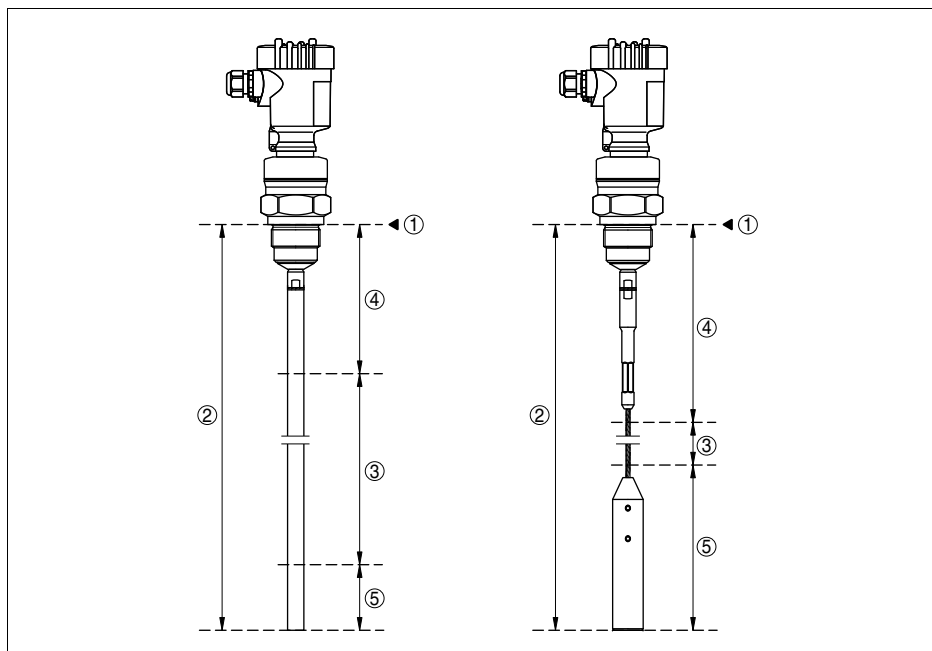


Fig. 25: Faixa de medição da VEGAFLEX 62

- 1 Nível de referência
- 2 Comprimento L da sonda de medição
- 3 Faixa de medição (a calibração de fábrica refere-se à faixa de medição em água)
- 4 Zona morta superior (vide diagramas em "Precisão da medição" - área marcada em cinza)
- 5 Zona morta inferior (vide diagramas em "Precisão da medição" - área marcada em cinza)

Grandeza de saída

Sinal de saída sinal digital de saída, formato conforme IEEE-754

Tempo de ciclo	mín. 1 s (a depender dos parâmetros ajustados)
Endereço do sensor	126 (ajuste de fábrica)
Valor de corrente	10 mA, ± 0.5 mA
Atenuação (63 % da grandeza de entrada)	0 ... 999 s, ajustável
Recomendação NAMUR atendida	NE 43
Resolução da medição digital	> 1 mm (0.039 in)

Precisão de medição (com base na norma DIN EN 60770-1)

Condições de referência do processo conforme a norma DIN EN 61298-1

– Temperatura	+18 ... +30 °C (+64 ... +86 °F)
– Umidade relativa do ar	45 ... 75 %
– Pressão do ar	+860 ... +1060 mbar/+86 ... +106 kPa (+12.5 ... +15.4 psig)

Condições de referência de montagem

– Distância mínima de componentes do reservatório	> 500 mm (19.69 in)
– Reservatório	metálico, $\varnothing$ 1 m (3.281 ft), montagem centrada, conexão do processo nivelada com o teto do reservatório
– Substância	Água/óleo (valor dielétrico ~2,0)
– Instalação	A extremidade da sonda de medição não encosta no fundo do reservatório

Parametrização do sensor

Supressão de sinais falsos efetuada
 Numa utilização com produtos sólidos, não é recomendada em geral a execução de uma supressão de sinais falsos. Nesses casos, a precisão da medição depende bastante da respectiva aplicação. Portanto, não é possível prestar informações exatas sobre a precisão.

Diferença na medição

vide diagramas
 A depender das condições de montagem, pode haver diferenças, que podem ser eliminadas através de uma calibração adequada ou de uma alteração do valor de offset no modo de manutenção do DTM.

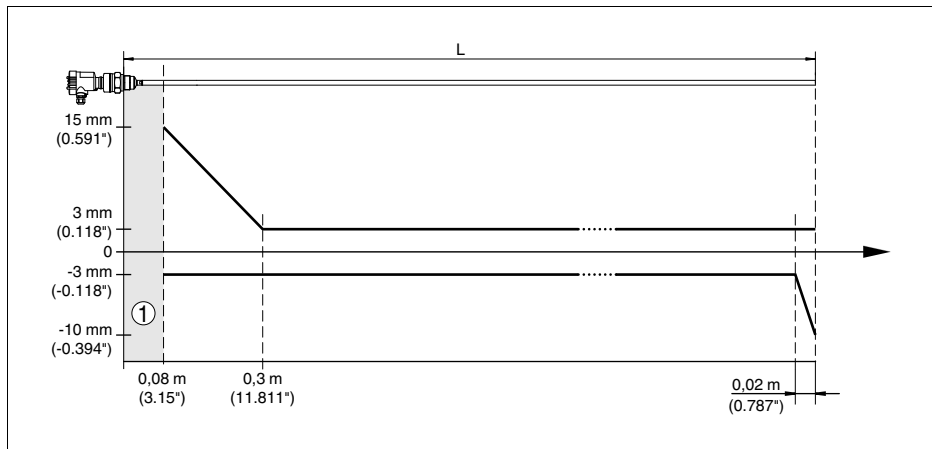


Fig. 26: Diferença de medição do VEGAFLEX 62 como modelo com haste com água como produto

- 1 Zona morta - não é possível medir nesta área
- L Comprimento da sonda

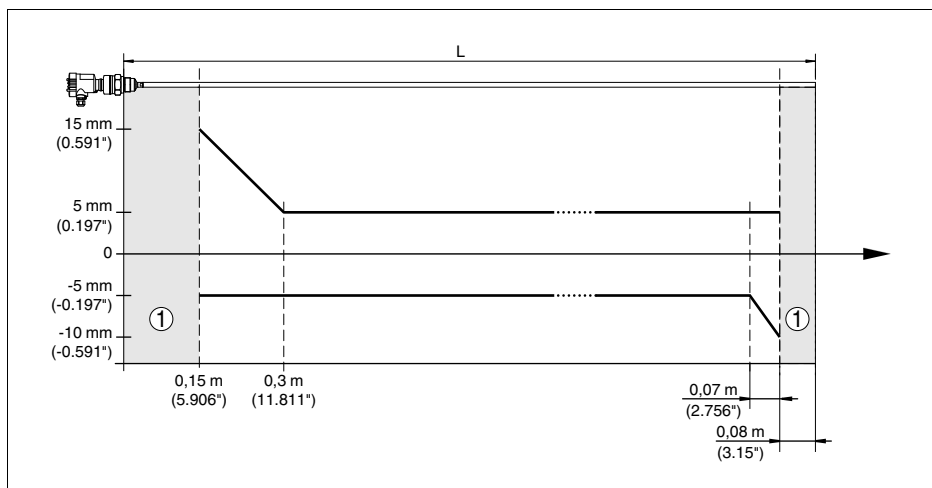


Fig. 27: Diferença de medição do VEGAFLEX 62 como modelo com haste com óleo como produto

- 1 Zona morta - não é possível medir nesta área
- L Comprimento da sonda

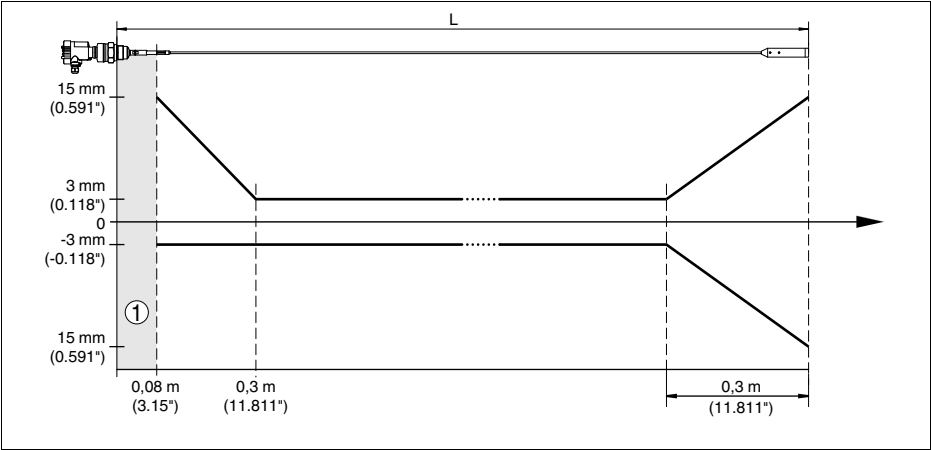


Fig. 28: Diferença de medição do VEGAFLEX 62 como modelo com cabo, comprimento da sonda de medição $L < 20$ m com água como produto

- 1 Zona morta - não é possível medir nesta área
L Comprimento da sonda

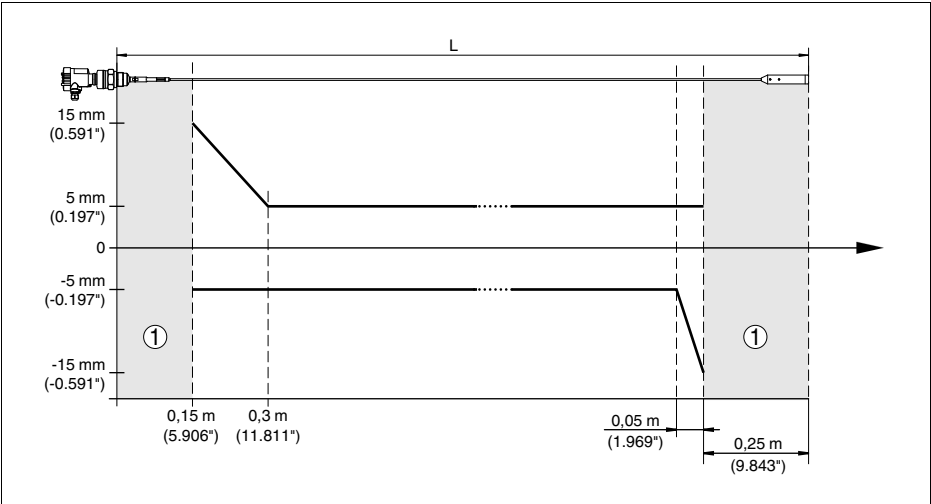


Fig. 29: Diferença de medição do VEGAFLEX 62 como modelo com cabo, comprimento da sonda de medição $L < 20$ m com óleo como produto

- 1 Zona morta - não é possível medir nesta área
L Comprimento da sonda

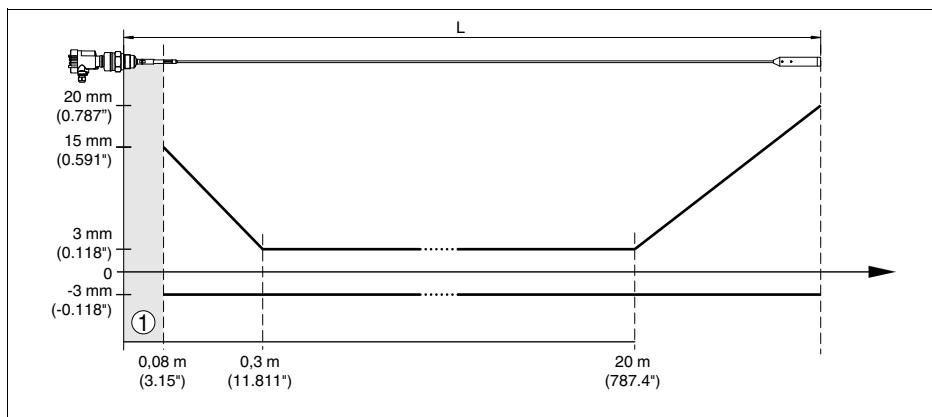


Fig. 30: Diferença de medição do VEGAFLEX 62 como modelo com cabo, comprimento da sonda de medição $L > 20\text{ m}$ com água como produto

- 1 Zona morta - não é possível medir nesta área
L Comprimento da sonda

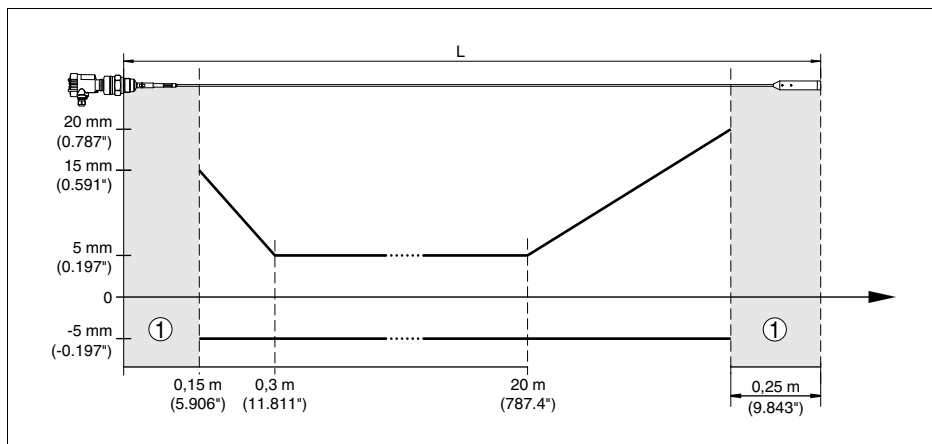


Fig. 31: Diferença de medição do VEGAFLEX 62 como modelo com cabo, comprimento da sonda de medição $L > 20\text{ m}$ com óleo como produto

- 1 Zona morta - não é possível medir nesta área
L Comprimento da sonda

Influência da temperatura ambiente sobre o sistema eletrônico do sensor

Derivação de temperatura

0,03 %/10 K relativo à faixa máxima de medição ou
máx. 0,3 %

Derivação de temperatura - Saída digital

3 mm/10 K relativo á faixa máxima de medição ou
máx. 10 mm

Condições ambientais

Temperatura ambiente, de armazenamento e transporte -40 ... +80 °C (-40 ... +176 °F)

Condições do processo

Pressão do processo -1 ... +40 bar/-100 ... +4000 kPa (-14.5 ... +580 psig), a depender da conexão do processo

Temperatura do processo (temperatura da rosca ou do flange)

- FKM (Viton) -40 ... +150 °C (-40 ... +302 °F)
- EPDM -40 ... +150 °C (-40 ... +302 °F)
- FFKM (Kalrez 6375) -20 ... +150 °C (-4 ... +302 °F)

O erro de medição causado pelas condições do processo se encontra abaixo de 1 % nas faixas de pressão e temperatura indicadas.

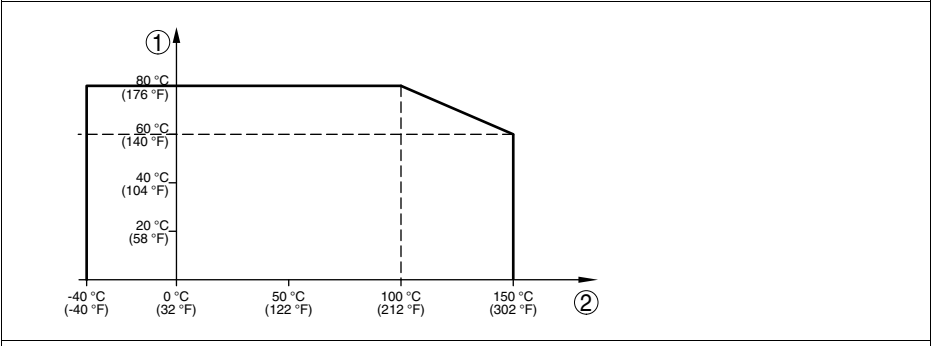


Fig. 32: Temperatura ambiente - temperatura do processo

1 Temperatura ambiente

2 Temperatura do processo (a depender do material de vedação)

Dados eletromecânicos - Modelos IP 66/IP 67 e IP 66/IP 68; 0,2 bar

Passagem do cabo/conector⁴⁾

- Caixa de uma câmara
 - 1 x prensa-cabo M20 x 1,5 (ø do cabo ø 5 ... 9 mm), 1 x bujões M20 x 1,5
 - ou:
 - 1 x tampa M20 x 1,5; 1 x bujão M20 x 1,5
 - ou:

⁴⁾ A depender do modelo, M12 x 1, conforme DIN 43650, Harting, 7/8" FF.

- Caixa de duas câmaras
 - 1 x tampa ½ NPT, 1 x bujão ½ NPT
 - ou:
 - 1 x conector (a depender do modelo), 1 x tampão M20 x 1,5
 - 1 x prensa-cabo M20 x 1,5 (cabo: ø 5 ... 9 mm), 1 x bujão M20 x 1,5; 1 x bujão M16 x 1,5 ou opcionalmente 1 x conector M12 x 1 para VEGADIS 61
 - ou:
 - 1 x tampa ½ NPT, 1 x bujão ½ NPT, 1 x bujão M16 x 1,5 ou opcional 1 x conector M12 x 1 para VEGADIS 61
 - ou:
 - 1 x conector (a depender do modelo), 1 x bujão M20 x 1,5; 1 x bujão M16 x 1,5 ou opcionalmente 1 x conector M12 x 1 para VEGADIS 61
- Terminais de pressão para seção transversal do cabo > 2,5 mm² (AWG 14)

Dados eletromecânicos - Modelo IP 66/IP 68 (1 bar)

Entrada do cabo

- Caixa de uma câmara 1 x prensa-cabo IP 68 M20 x 1,5; 1 x bujão M20 x 1,5
- Caixa de duas câmaras 1 x prensa-cabo IP 68 M20 x 1,5; 1 x bujão M20 x 1,5; 1 x bujão M16 x 1,5

Cabo de ligação

- Seção transversal do fio 0,5 mm² (AWG n.º 20)
- Resistência do fio < 0,036 Ω/m
- Resistência à tração < 1200 N (270 lbf)
- Comprimento padrão 5 m (16.4 ft)
- Comprimento máximo 1000 m (3280 ft)
- Raio mínimo de curvatura 25 mm (0.984 in) a 25 °C (77 °F)
- Diâmetro aprox. 8 mm (0.315 in)
- Cor - padrão PE Preto
- Cor - padrão PUR azul
- Cor - Modelo Ex azul

Módulo de visualização e configuração

- Alimentação de tensão e transmissão de dados pelo sensor
- Indicação Display LC de matriz de pontos
- Elementos de configuração 4 teclas

Tipo de proteção

- | | |
|-------------------------------|-------|
| – solto | IP 20 |
| – Montado no sensor sem tampa | IP 40 |

Materiais

- | | |
|---------|--------------------|
| – Caixa | ABS |
| – Visor | Folha de poliéster |

Alimentação de tensão**Tensão de serviço**

- | | |
|-------------------|----------------|
| – Aparelho não-Ex | 9 ... 32 V DC |
| – Aparelho EEx-ia | 9 ... 24 V DC |
| – Aparelho EEx-d | 16 ... 32 V DC |

Tensão de serviço com o módulo de visualização e configuração iluminado

- | | |
|-------------------|----------------|
| – Aparelho não-Ex | 12 ... 32 V DC |
| – Aparelho EEx-ia | 12 ... 24 V DC |
| – Aparelho EEx-d | 20 ... 32 V DC |

Alimentação por/n.º máximo de sensores

- | | |
|-------------------------------|---------------------------------|
| – Acoplador de segmento DP/PA | máx. 32 (máx. 10 em modelos Ex) |
| – Placa VEGALOG 571 EP | máx. 15 (máx. 10 em modelos Ex) |

Medidas de proteção elétrica**Classe de proteção contra corpos estranhos e umidade, a depender do modelo da caixa**

- | | |
|---|-------------------------------------|
| – Caixa de plástico | IP 66/IP 67 |
| – Caixa de alumínio; caixa de aço inoxidável - fundição de precisão; caixa de aço inoxidável - eletropolida | IP 66/IP 68 (0,2 bar) ⁵⁾ |
| – Caixa de alumínio e aço inoxidável, fundição de precisão (opcional) | IP 66/IP 68 (1 bar) |

Categoria de sobretensão	III
--------------------------	-----

Classe de proteção	II
--------------------	----

Homologações

Aparelhos com homologações podem apresentar dados técnicos divergentes, a depender do modelo.

Portanto, deve-se observar os respectivos documentos de homologação desses aparelhos, que são fornecidos juntamente com o equipamento ou que podem ser baixados na nossa homepage www.vega.com em "VEGA Tools", "serial number search" ou em "Downloads" e "Zulassungen" (homologações).

⁵⁾ Pré-requisito para que seja atingida a proteção é o cabo adequado.

10.2 Profibus PA - formato dos dados e byte de status

Formato de dados do sinal de saída

Byte4	Byte3	Byte2	Byte1	Byte0
Status	Value (IEEE-754)			

Fig. 33: Formato de dados do sinal de saída

Byte de status:

O byte de status corresponde ao perfil 3,0 "Profibus PA Profile for Process Control Devices" codificado. O status "Valor de medição OK" está codificado como 80 (hex) (Bit7 = 1, Bit6 ... 0 = 0).

Valor de medição (Value):

O valor de medição é transmitido como valor de vírgula flutuante de 32 Bit no formato IEEE 754.

Byte n								Byte n+1								Byte n+2								Byte n+3							
Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0	Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0	Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0	Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0
VZ	2 ⁷	2 ⁶	2 ⁵	2 ⁴	2 ³	2 ²	2 ¹	2 ⁰	2 ⁻¹	2 ⁻²	2 ⁻³	2 ⁻⁴	2 ⁻⁵	2 ⁻⁶	2 ⁻⁷	2 ⁻⁸	2 ⁻⁹	2 ⁻¹⁰	2 ⁻¹¹	2 ⁻¹²	2 ⁻¹³	2 ⁻¹⁴	2 ⁻¹⁵	2 ⁻¹⁶	2 ⁻¹⁷	2 ⁻¹⁸	2 ⁻¹⁹	2 ⁻²⁰	2 ⁻²¹	2 ⁻²²	2 ⁻²³
Sign Bit	Exponent							Significant								Significant								Significant							

$$\text{Value} = (-1)^{VZ} \cdot 2^{(\text{Exponent} - 127)} \cdot (1 + \text{Significant})$$

Fig. 34: Formato de dados do valor de medição

Codificação do byte de status no valor de saída PA

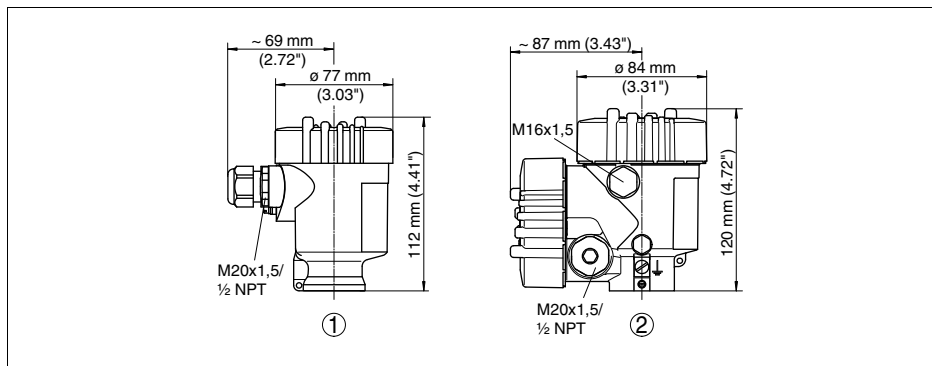
Código de status	Descrição cf. norma Profibus	Causa possível
0x00	bad - non-specific	Flash-Update ativa
0x04	bad - configuration error	● Erro de calibração ● Erro de configuração em PV-Scale (PV-Span too small) ● Erro de concordância da unidade de medida ● Erro na tabela de linearização
0x0C	bad - sensor failure	● Erro de hardware ● Erro no conversor ● Erro de impulso de fuga ● Erro de trigger
0x10	bad - sensor failure	● Erro de ganho do valor de medição ● Erro de medição de temperatura
0x1f	bad - out of service constant	Modo "Out of Service" ligado
0x44	uncertain - last unstable value	Valor substituto Failsafe (Failsafe-Mode = "Last value" e valor de medição já válido desde o acionamento)

Código de status	Descrição cf. norma Profibus	Causa possível
0x48	uncertain substitute set	● Ligar a simulação ● Valor substituto Failsafe (Failsafe-Mode = "Fsafe value")
0x4c	uncertain - initial value	Valor substituto Failsafe (Failsafe-Mode = "Last valid value" e ainda nenhum valor de medição válido desde o acionamento)
0x51	uncertain - sensor; conversion not accurate - low limited	Valor do sensor < limite inferior
0x52	uncertain - sensor; conversion not accurate - high limited	Valor do sensor > limite superior

10.3 Dimensões

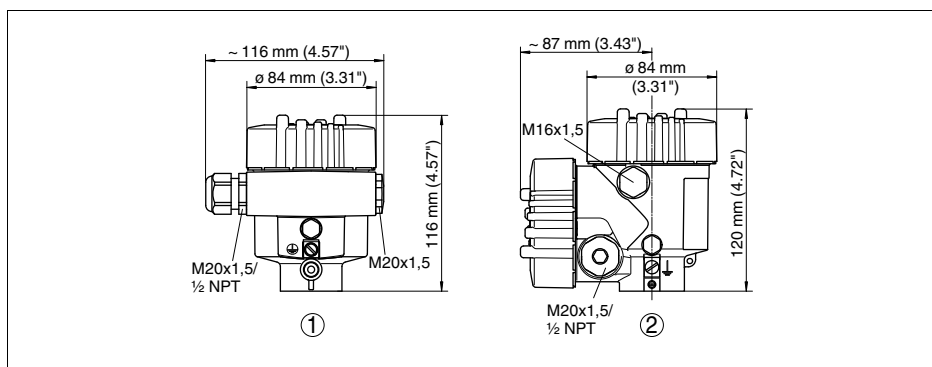
Os desenhos contados a seguir mostram somente uma parte das aplicações possíveis. Desenhos mais detalhados podem ser baixados na nossa página www.vega.com em "Downloads" e "Desenhos".

Caixa de plástico

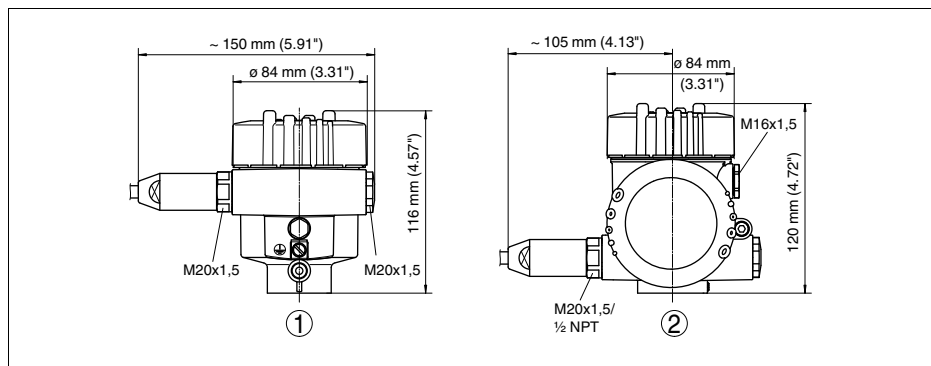


- 1 Modelo de uma câmara
- 2 Modelo de duas câmaras

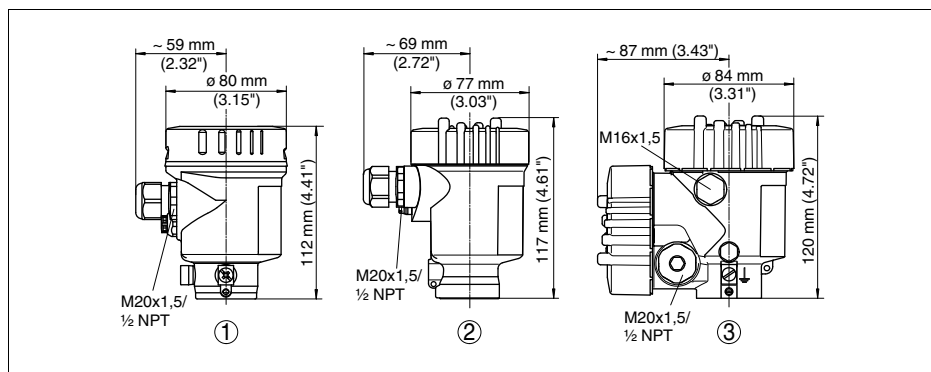
Caixa de alumínio



- 1 Modelo de uma câmara
- 2 Modelo de duas câmaras

Caixa de alumínio com tipo de proteção IP 66/IP 68, 1 bar

- 1 Modelo de uma câmara
2 Modelo de duas câmaras

Caixa de aço inoxidável

- 1 Modelo de uma câmara eletropolido
2 Modelo de uma câmara em fundição fina
2 Modelo de duas câmaras em fundição fina

VEGAFLEX 62

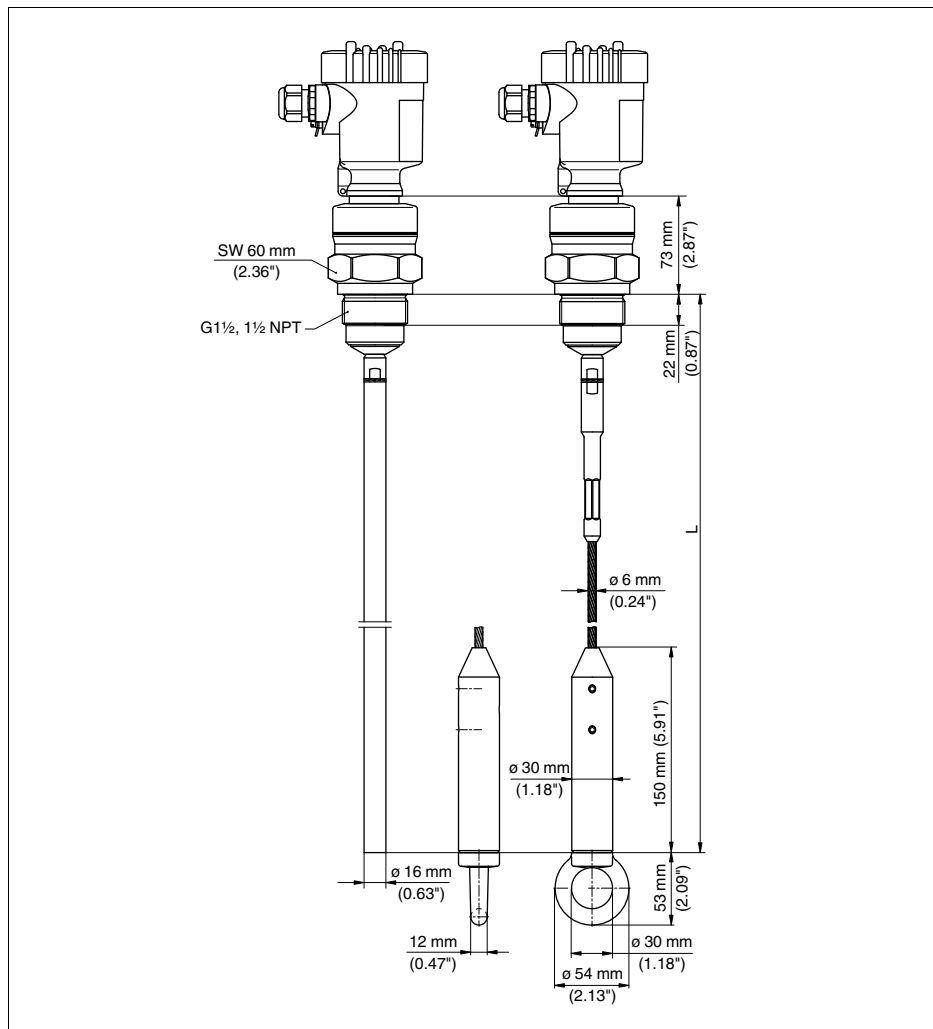


Fig. 39: VEGAFLEX 62

L comprimento do sensor, vide "Dados técnicos"
Olhal opcional

10.4 Proteção dos direitos comerciais

VEGA product lines are global protected by industrial property rights.
Further information see <http://www.vega.com>.

Only in U.S.A.: Further information see patent label at the sensor housing.

VEGA Produktfamilien sind weltweit geschützt durch gewerbliche Schutzrechte.

Nähere Informationen unter <http://www.vega.com>.

Les lignes de produits VEGA sont globalement protégées par des droits de propriété intellectuelle.

Pour plus d'informations, on pourra se référer au site <http://www.vega.com>.

VEGA líneas de productos están protegidas por los derechos en el campo de la propiedad industrial.

Para mayor información revise la pagina web <http://www.vega.com>.

Линии продукции фирмы ВЕГА защищаются по всему миру правами на интеллектуальную собственность.

Дальнейшую информацию смотрите на сайте <http://www.vega.com>.

VEGA系列产品在全球享有知识产权保护。

进一步信息请参见网站<<http://www.vega.com>>。

10.5 Marcas registradas

Todas as marcas e nomes de empresas citados são propriedade dos respectivos proprietários legais/autores.



Printing date:

VEGA Grieshaber KG
Am Hohenstein 113
77761 Schiltach
Alemanha
Telefone +49 7836 50-0
Fax +49 7836 50-201
e-mail: info@de.vega.com
www.vega.com



As informações sobre o volume de fornecimento, o aplicativo,
a utilização e condições operacionais correspondem
aos conhecimentos disponíveis no momento
da impressão.

© VEGA Grieshaber KG, Schiltach/Germany 2010